

SUCESSO
requer
ATITUDE

VOLUME 1

Fabio Toledo

SUCCESSO
requer
ATTITUDE

VOLUME 1

Fabio Toledo

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial deste material, desde que referenciado e sem finalidades comerciais.

Você pode fazer download gratuito dessa obra em:

www.sucessorequeratitude.com.br

Revisão Técnico-Psicológica: Talita Baldin

Revisão Ortográfica e Gramatical: Geferson Luis Chetsco

Editoração Eletrônica: Elida Suzana

Capa: Elida Suzana

Ilustrações: Freepik

SUCESSO REQUER ATITUDE - VOLUME 1

Registro na Biblioteca Nacional nº 698.793

Livro 1.349

Folha 486

Esta obra foi criada com muito carinho e cuidado para os leitores. Embora tenha sido revisada tecnicamente, não isenta a ocorrência de erros, por exemplo, de digitação. Qualquer dúvida, crítica ou sugestão, inclusive conceitual, pedimos a fineza de encaminhar através da página www.facebook.com/fabiotoledonaweb ou do site www.fabiotoledonaweb.com.br para eventual correção ou esclarecimento.

Os profissionais envolvidos na edição e o autor
não se responsabilizam por quaisquer perdas e
danos originados do uso deste livro.

Dedico este livro a Deus, aos meus mentores
e aos queridos ouvintes da Coluna de Rádio
Sucesso Requer Atitude.

Agradecimentos

Este livro é fruto de muito trabalho e dedicação. Agradeço a Deus e a todos os que ajudaram nesta tarefa, em especial a meus pais, esposa, filhos, demais familiares, de sangue ou de coração, amigos e mentores.

Agradeço ainda, a todos os queridos ouvintes da Coluna de Rádio Sucesso Requer Atitude, pelo apoio e pelas interações.

Sumário

10 **Introdução**

14 **Guia de Leitura**

Objetivos da obra
Metodologia
Momento Reflita, Inspire-se e Aja
Momento Cinevida
Momento Antenado

18 **1 Sucesso requer Atitude**

A Escola da Vida
Sucesso
Atitude
Momento Reflexão, Inspiração e Ação
Momento CineVida
Momento Antenado

29 **2 Quais Atitudes?**

Momento Reflexão, Inspiração e Ação
Momento CineVida
Momento Antenado

36 **3 Objetivos, Vocações e Missão**

Escolhas versus Sucesso
Defina seus objetivos de vida
Conheça suas vocações
Momento Reflexão, Inspiração e Ação
Momento CineVida
Momento Antenado

47

4 Planejamento estratégico pessoal

Saiba seu valor

Planejamento e Gestão do tempo

Momento Reflexão, Inspiração e Ação

Momento CineVida

Momento Antenado

57

5 Fé e Moral

Sucesso requer Amar

Fé e Moral Requerem Atitude

Momento Reflexão, Inspiração e Ação

Momento CineVida

Momento Antenado

66

6 Resiliência e Autogestão Emocional e Comportamental

Gerencie sua empresa mental

Gerencie suas Emoções

Transforme o Fracasso em Sucesso

Perdoar para Vencer

Momento Reflexão, Inspiração e Ação

Momento CineVida

Momento Antenado

78

7 Inovar e Empreender Estrategicamente

Desprograme-se

Questione

Seja Criativo

Não Assassine a Criatividade das Crianças, Aprenda com Elas

Transforme suas ideias em inovação!

Não cometa loucuras!

Momento Reflexão, Inspiração e Ação

Momento CineVida

Momento Antenado

94

8 Relacionamentos Verdadeiros

Inteligência Tecnológica, Acadêmica e Comportamental

“Mamãe, vou casar!”

O Filme do Amor

A Síndrome dos Eletroeletrônicos Modernos

A Crise em Família

Me divorciei, e aí?

Momentos de Sofrimento em Família

Momento Reflexão, Inspiração e Ação

Momento CineVida

Momento Antenado

111

9 Sucesso Requer Você

Você é o único responsável pelo seu Sucesso

Conduza seus Filhos e Netos a uma trajetória

“contínua” de Sucesso

Compartilhe o Sucesso

Momento Reflexão, Inspiração e Ação

Momento CineVida

Momento Antenado

121

E se estiver pensando em desistir...

Momento CineVida

124

Conheça o autor

126

Seu filho está preparado para o sucesso?

128

Bibliografia

Introdução

“Olá queridos ouvintes que buscam o sucesso. Com fé e atitude vocês logo alcançarão!”

Se essa frase lhe soa familiar, significa que tenho o privilégio de tê-lo como ouvinte do programa na rádio, nas manhãs de sexta-feira, nas ondas da 106,7 FM do Rio de Janeiro, ou das reprises publicadas na página do Facebook: www.facebook.com/fabiotoledonaweb. Se esse não for o caso, espero ter a honra de passar a interagir com você a partir de agora! Em ambos os casos, espero que esta singela obra, contribua em sua busca pelo sucesso pessoal, intransferível e que depende, em muito, de suas atitudes.

E como esta obra surgiu?

No começo de 2015, após ter lançado os livros “Corpo de Tigre Alma de Fênix” e “O Agente das Galáxias”, senti algo tocar meu coração. Era necessário levar ainda mais longe a certeza que tenho, de que todos, não só podem, como são predestinados a evoluir constantemente e alcançar o sucesso. A mensagem devia chegar a todos, independentemente de escolaridade, classe social, religião ou qualquer outro fator, ainda que a sociedade insista em classificar pessoas - como se isso fosse realmente possível. Somos e sempre seremos seres únicos, cada qual com sua própria missão, vocação e história de vida, as quais refletem no sucesso de cada um de nós.

Com esse objetivo em mente, sem sequer pensar em parcerias, decidi criar um programa semanal de esquetes para difusão em rádio, internet e TV. Dentre eles, o início se deu pela rádio. Após muito trabalho duro, finalmente, o programa tinha nome, escopo, planejamento anual e os primeiros roteiros. O próximo passo seria buscar rádios parceiras. Foi quando, como em tantas outras ocasiões, uma célebre frase de Johann Goethe fez-se, novamente, presente em minha vida:

“Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor”.

Em conversa despretensiosa, com o namorado de minha irmã,

o querido Joaquim, de forma inesperada, a semente de meu sonho começaria a germinar. Conversávamos sobre nossa responsabilidade em contribuir para a criação de um mundo melhor, quando então, confidenciei minhas intenções. Ao tomar conhecimento de meus planos, ele disse conhecer o diretor da Rádio Catedral, do Rio de Janeiro, onde tinha tomado conhecimento semanas antes, por “coincidência”, que a Rádio procurava um colunista com meu perfil para preencher sua grade, nas sextas-feiras pela manhã.

Pouco tempo depois, tomado por afinidade instantânea com os gestores da rádio e após alinhar condições que considerava fundamentais – dentre elas, apesar da rádio ser católica, o programa teria cunho secular, com abordagem totalmente ecumênica ao referir-se a fé e espiritualidade, bem como, minhas intenções em expandi-lo a outras rádios e mídias – assinava meu contrato de voluntariado com a rádio, sob a intermediação do querido Padre Britto e com a colaboração de toda a equipe de produção, sob a gestão da Fátima Lima e do Raphael Freire.

Assim, no mês de meu aniversário, mais precisamente, no dia 5 de junho de 2015, na sexta-feira de manhã, as ondas da 106,7 FM difundiram pela primeira vez a coluna “Sucesso Requer Atitude”. A partir daí, meus amados ouvintes e eu, começamos juntos a construir, de capítulo em capítulo, a história do nosso programa.

Nem em minhas mais otimistas previsões, eu poderia imaginar como seria gratificante, intensa, construtiva e inspiradora a interação que teria com os ouvintes. Alguns permanecem ocultos e só os conheço em pensamento, através das orações que sinto que fazem por mim, outros conheci virtualmente, através de mensagens que recebi no Facebook e no WhatsApp – a todas tentei responder com carinho e gratidão – com outros, tive o privilégio de interagir por telefone ao ser demandado, muitos outros, tive o prazer de conhecer pessoalmente nas palestras que proferi.

Queridos ouvintes, ou melhor, irmãos de jornada rumo ao sucesso “contínuo”, vocês sugeriram temas para programas, confiaram em mim para aconselhar e desabafar, também oraram e proferiram gentis palavras de elogios, que foram afagos em minha alma, nos momentos em que mais precisei. Fiz parte da vida de vocês e vocês da minha. Evoluímos juntos semanalmente. A todos, sem distinção, agradeço de coração e peço que continuem orando por mim. E, mesmo ciente de que nenhuma iniciativa será suficiente para agradecer a tamanha alegria que me proporcionam, é a vocês que dedico esta singela obra, fruto de nossas interações semanais, com a certeza de que podem sentir a emoção, que ora brota de minha alma.

Eu queria muito homenageá-los de alguma forma, registrando nossas interações e deixando mensagens que refletem a minha certeza em seu sucesso, para que possa ter sempre com você e

consultar, quando julgar necessário. E, como Sucesso requer Atitude, esta obra reflete esse desejo. Ela é baseada na compilação de nossas interações e dos episódios de 2015 da coluna Sucesso requer Atitude. Um livro diferente, que relaciona temas de autoajuda, conhecimentos técnicos e acadêmicos e uma metodologia que permite estudá-los de forma dirigida e prática, possibilitando aplicar os aprendizados. Na verdade, pretendo que a obra seja composta não apenas um livro, mas uma série de múltiplos volumes, que serão construídos constantemente, através de nossas interações na rádio e em outros canais.

E do que fala a obra especificamente?

Os principais fatores que conduzem ao sucesso são comportamentais e não apenas acadêmicos. Abordamos atitudes essenciais para galgarmos uma trajetória “contínua” de sucesso, na atualidade e no futuro.

Refleta:

- Ao chegar no futuro e olhar para trás, será que você vai gostar dos resultados que alcançou na sua vida pessoal e profissional?
- E quanto a seus filhos e netos, de sangue ou coração, o que você tem feito para ajudá-los?
- Será que você sentirá orgulho de suas obras e atitudes?

Além do mais, antes que seguir rumo a qualquer destino, é preciso saber onde e como alcançá-lo. Você já parou para pensar sobre esses aspectos?

- Você está preparado para alcançar o sucesso no século XXI de forma sustentável? E quanto a seus filhos e netos, de sangue ou coração?
- Quais são os diferenciais competitivos e as atitudes exigidas pelo mercado e pela “escola da vida”?
- Quais são os principais desafios advindos com o século XXI e como potencializar o seu desempenho?
- Certo de que novas oportunidades surgirão, tal como novas profissões, produtos e serviços, como se preparar para aproveitá-las ao máximo?

Trata-se de uma obra inovadora. Mais do que um livro de autoajuda, esta obra fala de sucesso. Aqui discuto diversas temáticas relacionadas ao tema, sob múltiplas perspectivas, tais como técnica, motivacional, comportamental e acadêmica. Tudo isso, de forma

prática, dirigida e inclusiva.

Para ajudá-lo nessa trajetória, esse livro foi pensado nos mínimos detalhes, incluindo diagramação, ilustrações e metodologia. Por isso, recomendo fortemente a leitura do próximo tópico, intitulado Guia de Leitura, para que tire o melhor proveito dele.

Espero que goste e que este seja o primeiro volume de muitos!

E, se quiser interagir, acesse:

www.fabiotoledonaweb.com.br

www.facebook.com/fabiotoledonaweb

Guia de Leitura

Esta obra foi feita com muito carinho e dedicação para você. Com o intuito de que obtenha o melhor proveito dela, eis algumas recomendações sobre como maximizar os benefícios lendo este livro.

Objetivos da obra

Antes de começar a ler, é importante frisar, que não há o objetivo de dar lição de moral em ninguém, ou de afirmar o que é certo ou errado. Tentaremos apenas, expor algumas lições de vida, aprendidas sob muito suor, com o objetivo único de ajudar pessoas que, por ventura, julguem tais ensinamentos úteis.

Você não precisa e nem deve aceitar tudo o que será exposto. É seu dever raciocinar, concordar ou discordar e incorporar à sua vida, aquilo que julgar útil. Jamais ter-se-ia a pretensão de que todos concordem com essa abordagem. Afinal, todos devem ter sua própria opinião e agir segundo ela. Por isso, considere tal abordagem em conjunto com outras e com a sua experiência de vida, para que possa chegar a suas próprias conclusões.

Antes de concordar ou discordar, desnude-se de conceitos pré-formados e se permita raciocinar por conta própria. Você é um ser livre e pensante. Por isso, ouse rever, se necessário, e formar suas próprias opiniões, não as que os outros querem que tenha.

Parafraseando o mestre Bruce Lee, não há como pôr água em um copo cheio. Por isso, assuma o compromisso com você mesmo de esvaziar sua mente, rever valores, conceitos e atitudes, para então enchê-la com elementos virtuosos, que o conduzam ao verdadeiro sucesso.

Sucesso requer repensar e reinventar a vida constantemente e, sempre que necessário, coragem para recomeçar!

Metodologia

Conforme falado, esse livro foi pensado nos mínimos detalhes para facilitar a absorção de seu conteúdo e a aplicação deste, de forma prática, na sua vida. Isso inclui até mesmo, a forma como foi diagramado e ilustrado.

Mais do que compor a diagramação moderna do livro, que tem por objetivo tornar sua leitura mais prazerosa, as ilustrações presentes na abertura de cada capítulo, são um momento de reflexão à parte. Seu objetivo é provocar a reflexão sobre as tendências do mercado de trabalho, bem como as competências e atitudes que serão provavelmente requeridas.

Além disso, foram criados “mecanismos” para facilitar a reflexão sobre os temas discutidos, inspirar e guiar sobre como agir para aplicar os aprendizados da obra em sua vida. Para aprofundar ainda mais seu aprendizado, foram criados tópicos em que você poderá exercitar, na prática, alguns dos conceitos discutidos e aprofundar suas análises através da “sétima arte”, o cinema.

Momento Reflita, Inspire-se e Aja

Cada capítulo contém profundas reflexões. Portanto, requer atenção, reflexão e ruptura de paradigmas. Para ajudá-lo nessa missão, ao final de cada capítulo, haverá o Momento Reflita, Inspire-se e Aja!

Esse é um momento seu, essencial para seu autoconhecimento e desenvolvimento. Por isso, não tenha pressa!

Antes de seguir para o próximo capítulo, dedique tempo apropriado para estudar o conteúdo do tópico, rever conceitos e planejar suas atitudes. Para tal, é sugerido:

- Leia o capítulo, marque as partes importantes com uma caneta marca-texto, resuma os principais aprendizados, pesquise e forme suas próprias opiniões.
- Em seguida, reflita e inspire-se através das frases sugeridas nos tópicos e de outras, que tenha achado em sua análise do capítulo em questão.
- Pratique os exercícios propostos no tópico “Aja” e aplique-os em sua vida.

Momento Cinevida

Não perca os momentos Cinevida e assista a filmes que poderão mudar a sua vida. Afinal, o cinema imita a vida, ou será o oposto?

Neles, você terá a oportunidade de se autodesenvolver se divertindo, por meio de sessões de cinema.

São sugeridos alguns filmes para serem assistidos. As temáticas podem estar diretamente ligadas ao capítulo lido, ou oferecer aprendizado complementar. A quantidade de filmes sugeridos será aumentada gradativamente, para facilitar a absorção do conceito, talvez novo para você, de “autodesenvolvimento” por meio de lições extraídas dos filmes.

Não perca essa oportunidade de exercer sua capacidade de se autodesenvolver e formar opiniões.

O cinema tem muito a nos ensinar, sabia?

O objetivo desse exercício, dentre outros, é ajuda-lo a refletir, fortalecer o senso crítico, a capacidade de síntese, de se desprogramar e buscar sinergias. No entanto, sem esquecer o mais importante: desligar-se de tudo à volta e se divertir!

Tire um momento para assistir aos filmes recomendados e ouse passar a ideia adiante: que tal fazer isso em conjunto com a família ou amigos? Por certo, a discussão ficará ainda mais interessante. Será um momento único de trocas e, quem sabe, um momento transformador!

Às vezes é preciso um pequeno “clique” para aquela ideia genial, tanto buscada, aparecer ou para mudar o rumo de sua vida. Quem sabe essas sessões possam contribuir com isso?

Você poderá ficar surpreso com os resultados que alcançará!

E, não se esqueça de respeitar sempre a classificação etária do filme!

Como tirar o melhor proveito das sessões?

Assista aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Pare e retroceda o filme quantas vezes for necessário, faça anotações, tire conclusões e, o mais importante, aplique os aprendizados em sua vida.

Sempre que julgar relevante, de preferência a cada cena, ou a cada pequeno conjunto de cenas, analise individualmente os aprendizados, anote-os e tente refletir sobre como aplica-los em sua vida. Se estiver em grupo, aproveite para compartilhar e escutar atentamente a opinião dos outros.

Ao final, compile seus aprendizados, tire suas conclusões e, se estiver em grupo, anote a conclusão de todos. Esse também é o momento de responder às perguntas guia.

Para guia-lo na jornada cinematográfica, foram preparados alguns questionamentos para serem utilizados como ponto de

partida, a fim de estimular o raciocínio e o debate, em uma espécie de “estudo dirigido”. Prepare-se para um debate no qual terá que defender sua opinião. Procure fatos, nas cenas, que a evidencie ao responder a cada pergunta.

No entanto, não deixe de elaborar seus próprios questionamentos, buscar identificar, refletir e usufruir de outros aprendizados de forma autônoma.

E, finalmente, coloque em prática aquilo que aprendeu. Faça com que o esforço despendido na atividade valha a pena e converta os aprendizados em benefícios concretos para sua vida! Não se limite às sugestões de filmes e nem somente a filmes. Torne hábito em sua vida, ler bons livros e assistir a filmes, seriados e peças teatrais, dentre outros, com foco em extrair lições e aplicá-las na sua trajetória rumo ao sucesso! Sucesso requer também se divertir, conversar, compartilhar e sonhar!

Momento Antenado

O objetivo dessa sessão é incentivar a reflexão sobre as tendências das carreiras do futuro e do mercado de trabalho.

Esta sessão não tem por objetivo realizar previsões assertivas e nem o de inspirar qualquer tipo de decisão baseada nela. O intuito é, apenas, despertar em você a prática de questionar e analisar, constantemente, o ambiente que o cerca para maximizar suas chances de trilhar uma trajetória de sucesso profissional. Isso inclui as tendências do mercado de trabalho e das carreiras.

Não é à toa o título desse tópico. Sucesso requer ficar antenado!

1

Sucesso requer Atitude

“Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro, esquecem do presente de tal forma que acabam por não viver nem o presente nem o futuro, e vivem como se nunca fossem morrer e morrem como se nunca tivessem vivido.”

Dalai Lama

O título desta obra diz respeito a algo que muitos estão em busca: o sucesso. Mas, todos sabem o que é o sucesso? Será que tudo o que se classifica como sucesso, pode ser mesmo considerado sucesso? Será que o sucesso requer mesmo atitude? Caso afirmativo, qualquer atitude nos conduzirá a ele?

Muitas são as perguntas possíveis de serem elencadas em relação ao título da obra. Singelas palavras, mas com significados abrangentes para a vida. Não há pretensão em exaurir o tema, mas fazê-lo refletir e rever conceitos e atitudes, com a finalidade de maximizar suas chances de alcançar o sucesso.

Sucesso requer atitude! Será mesmo?

Sempre que queremos desvendar um problema, é recomendável ir a fundo em suas origens. Como trata-se de uma frase, recorre-se à etimologia, o estudo da origem e evolução das palavras. Como é possível observar, há duas palavras chave no título desta obra: sucesso e atitude. Antes de analisá-las, porém, é importante conhecer a instituição que suporta diversos conceitos aqui abordados: a escola da vida.

A Escola da Vida

A vivência acumulada por muitas pessoas conhecidas e sobre pessoas públicas, as quais se estuda a respeito, aponta para a vida

enquanto uma grande escola. Nela, alunos com diferentes níveis de “escolaridade” e em diferentes áreas do “conhecimento”, como moral, espiritual e intelectual, convivem em uma mesma “sala de aula” e em sociedade.

Na escola da vida, cada disciplina é cursada de forma modular e cada aluno pode, temporariamente, decidir avançar mais em uma “área do conhecimento”, em detrimento de outra. Dividem a mesma sala de aula, alunos que avançaram mais nas disciplinas ligadas a perspectiva moral e outros, que já são quase experts na área intelectual, por exemplo. Por essa razão, enquanto algumas tarefas ligadas a áreas específicas podem parecer simples para alguns, pois já a estudam há tempo, a mesma pode ser muito difícil para outros, que recém começaram a estudá-las, ou, que ainda não a cursaram.

Portanto, uma das regras básicas da escola da vida, é o respeito ao próximo. Sempre há algo a ser ensinado, assim como a ser aprendido. Lembre-se sempre disso.

A escola da vida reflete as normas do universo, sob as quais todas as pessoas são regidas e progridem, segundo seus próprios méritos. Evoluir é um dever. Permanecer inerte não é uma opção. Todos aprendem, mais cedo ou mais tarde, seja através do curso normal (lecionado pelo amor) ou supletivo (cuja mestre é a dor).

Com base nas regras da escola da vida, o sucesso, assim como direitos e deveres, é pessoal e intransferível e só pode ser alcançado de forma “contínua” e sustentável, com base nos próprios méritos e sob múltiplas perspectivas simultâneas (material, intelectual, moral e espiritual).

Dentre outros, o alcance do sucesso, segundo as regras da escola da vida, requer três condições simultâneas:

- Mérito (obras edificadas),
- Sabedoria (conhecimento e habilidades aplicados com sucesso),
- Necessidades (materiais reais e de sua missão).

Deus, o grande regente do universo, através da escola da vida, não dá riquezas materiais, mas oportunidades e desafios que permitem conquista-las por méritos próprios.

Se o pleito for compatível a méritos acumulados, sabedoria pregressa e necessidades, o universo concede as condições necessárias para que aquilo que deseja, seja conquistado de forma sustentável: oferece oportunidades ou desafios que possam ser superados a partir de méritos próprios.

Se é pedido dinheiro, recebe a oportunidade de trabalhar para conquistá-lo. Se é pedido mais do que o necessário, do que o merecido

ou mais do que possa ser usufruído de forma plena e sustentável, é concedida uma oportunidade de conquistar menos do que foi pedido, mas o suficiente para suprir o que for necessário naquele momento. O inverso também é verdadeiro. Às vezes, recebe-se mais do que o solicitado.

Se alguém pede para tornar-se um ser humano melhor, recebe desafios para que paciência, empatia, solidariedade, sejam exercitadas. Enfim, experiências que permitam de forma prática, a superação de suas imperfeições. Tais desafios são sempre do tamanho das capacidades reais de superação.

“Mas, na vida real, nem sempre esse senso de justiça ocorre”, alguns poderiam argumentar.

É fato que alguns tentam burlar as leis da escola da vida, mas o que “conquistam” é sustentável? Não pagam, mais cedo ou mais tarde, de um jeito ou de outro, o preço de sua transgressão? Será que realmente alcançaram o sucesso ou apenas se iludiram?

Sucesso

Antes de mais nada, o que é sucesso?

Derivada do latim “sucessus”, o significado da palavra sucesso é diverso. Em linhas gerais, se refere ou a alcançar êxito na realização de um objetivo, ou a alcançar a “felicidade”.

O ponto de vista aqui defendido é o de que, sob a ótica da escola da vida, o sucesso seja o somatório de ambas as abordagens. Afinal, é possível alcançar o sucesso sem estar “feliz”? Em outras palavras, alcançou o sucesso aquele que não se sente satisfeito, que sente culpa na consciência, e que não se sente equilibrado?

Um parênteses: escola da vida?

Retomando...

A felicidade é um estado que deve ser buscado constantemente. Ela se reflete à sensação plena de prazer e diversão (corpo, mente e alma), oriunda de pensamentos e ações. Sucesso é evoluir a cada dia, conservando-se no estado de felicidade, o máximo de tempo possível.

O sucesso também é um estado que deve ser conservado “continuamente”, pelo máximo de tempo possível.

Por isso, há de se acrescentar um conceito a mais na definição de sucesso: a sustentabilidade. Nenhum sucesso jamais será pleno se não for sustentável em diversas ordens, tal como moral, intelectual, espiritual, ambiental, econômico e social. Do contrário, seu estado será certamente temporário, não sustentável.

O sucesso deve abranger simultaneamente corpo, mente e alma. Ele está associado à priorização do Ser em relação ao Ter, ainda que o

segundo não seja deixado de lado. Reflita sobre isso.

É preciso Ser para Ter ou Ter para Ser? Em outras palavras, aquilo que alguém é determina o que tem, ou o que tem determina o que é?

O consumismo dos dias de hoje, faz com que as pessoas busquem acumular mais e mais riquezas e status. Tudo é desejado: o smartphone do momento, aquela roupa ou tênis de marca, aquele carro “da hora”. Muitos querem exibir seus bens, seu “sucesso”, ainda que ilusório. A ostentação é a palavra do momento! Afinal, de que adianta ter sem exibir?

Quem frequenta as mídias sociais deve ver a quantidade de pessoas que exibem suas vidas perfeitas, repletas de luxo, alegrias infinitas e conquistas, certo? Daí olham a sua própria vida de luta, com altos e baixos e pensam:

“Fui esquecido por Deus?”

Mas, será que tudo o que postam é verdadeiro? Será que é sustentável?

As mídias sociais, apesar de úteis, permitem a difusão de um mundo de ilusões. Um mundo centrado na necessidade de Ter para Ser.

Não se engane! Ter é consequência de Ser, jamais o oposto. E pare de acreditar em tudo o que vê!

Não se tem por objetivo parecer utópico. E também não há nada contra a conquista de bens materiais. Pelo contrário, se você luta sob estratégia e causas virtuosas, a conquista é o resultado óbvio. Mas, Ter sem Ser, de nada vale. Sabe por quê?

Porque o que não é sustentável, escorre pelos dedos. Porque vem sempre acompanhado daquele vazio no fim do dia. O que este vazio quer dizer? Quer dizer que algo está faltando... E será que isso pode ser considerado sucesso?

Quanto mais se amadurece, mais se tem noção do quão importante é Ser: ser feliz, ser amado, ser correto, ser gente, ser amigo, ser reflexo do bem, da luz Deus.

Há coisas que o Ter não resolve, pois nem tudo pode ser comprado. Além disso, a maioria das coisas que não podem ser compradas, é que são fundamentais ao sucesso. Você já viu alguém comprar amor, respeito ou gratidão?

Enfim, é preciso focar no autoconhecimento e no desenvolvimento simultâneo dos aspectos moral, espiritual, social, material e comportamental das pessoas. É preciso integrar e equilibrar corpo, mente e alma.

O alcance do sucesso, a que o título desta obra se refere, requer evolução constante e reinvenção contínua. Isso pressupõe gestão contínua de pensamentos, sentimentos e atitudes, para que os desafios possam ser superados, as oportunidades diárias maximizadas e a felicidade conservada pelo máximo de tempo possível. A ideia de

sucesso aqui trazida, prega um sucesso contínuo, sustentável e que requer atitude.

Atitude

Derivada do latim “actitudo”, o significado da palavra atitude difere segundo a linha de abordagem, tendo significados distintos para a psicologia, a pedagogia, a sociologia e a filosofia. No entanto, em linhas gerais, diz respeito a dois aspectos: a ação de fazer acontecer rumo a um objetivo pré-definido e o conjunto de comportamentos que, habitualmente, são empregados para alcançar o sucesso.

Para alcançar o êxito em algo (conceito de sucesso) é necessário primeiramente agir, para que esse “algo” seja produzido, e depois garantir que tal ação se dê de forma adequada, o que depende diretamente dos comportamentos assumidos a respeito. Portanto, independente da linha de abordagem, são as atitudes que contribuem para o sucesso, ou o insucesso de tudo que se realiza. Ou seja, sucesso requer atitude!

Como atitude é o resultado daquilo que alguém pensa e sente, é necessário gerir pensamentos e sentimentos continuamente, para garantir atitudes virtuosas e condizentes com um sucesso sustentável.

Ou será que qualquer atitude conduz a uma trajetória “contínua” de sucesso?

O mundo evoluiu muito mais intelectual e materialmente do que moral e espiritualmente. Duvida?

A crise político-econômica vivida neste momento no país teve origem, em sua essência, em fatores técnicos ou morais?

E mais, a corrupção e outros crimes e contravenções, abrangem apenas os políticos e grandes empresários?

Reflita sobre algumas infrações, sejam sob a forma de crime ou contravenção, que muitos cometem diariamente.

Você já fez ou conhece alguém que já:

- Furou fila?
- Comprou produtos falsificados?
- Sonegou impostos?
- Subornou um guarda de trânsito?
- Furtou algo da empresa de onde trabalha, mesmo coisas simples como uma caneta ou papel e tinta, ao imprimir trabalhos pessoais?

- Assinou o ponto pelo colega, ou uma lista de chamada?
- Furtou energia, água, gás ou TV?
- Deixou de dar lugar a um idoso no ônibus?
- Estacionou em vagas para deficientes?

Seria possível passar o livro inteiro falando de infrações que muitos cometem. Mas “são pequenas”, muitos argumentariam.

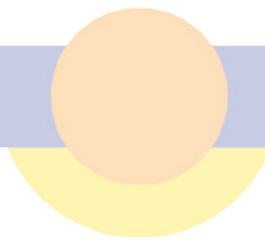
Faz mesmo diferença se furtamos centenas ou milhões de reais?
“São fatos pontuais”, outros diriam.

Sabia que é possível que o furto de água e energia elétrica, corresponda a mais de 50% do fornecimento total de energia a residências em alguns bairros?

Onde se vai chegar seguindo por essa trajetória?

“Mas, eu não posso mudar o mundo”, outros ainda diriam.

Você pode mudar a si mesmo e, fazendo parte do mundo, estará fazendo sua parte para construir um mundo melhor. Antes de pensar atitudes de sucesso, é aconselhável um exame de consciência, de forma a rever atitudes diárias. Não é preciso se tornar “santo” da noite para o dia. Mas é necessário focar na evolução constante, rumo a uma trajetória “contínua” de sucesso, que requer atitudes sábias, virtuosas, sustentáveis e baseadas em múltiplas perspectivas. Mas, afinal, a quais atitudes está se referindo?



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- Como anda o filme da sua vida?
- Você tem objetivos de vida bem definidos?
- Como andam suas atitudes?

Inspire-se!

Nada nem ninguém é capaz de impedir o sucesso daqueles que decidem buscá-lo, se preparam, arregaçam as mangas e lutam com atitudes sábias, virtuosas, sustentáveis e sob diversas perspectivas.

Aja!

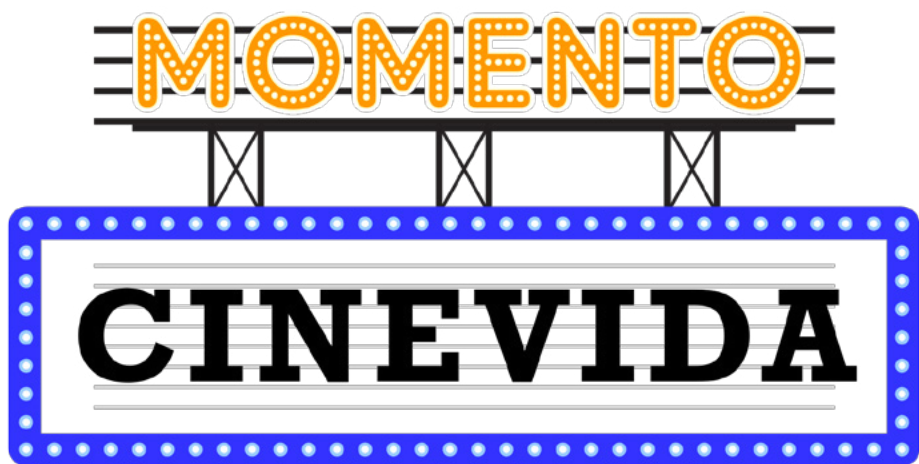
Faça um cartaz e uma sinopse do filme de sua vida até hoje!

- Qual o título dele?
- Você é o protagonista?
- Quem são os demais personagens?
- Cronologicamente, quais foram os fatos mais marcantes?

Faça o mesmo exercício, porém referente ao filme que você gostaria de protagonizar doravante.

- Avalie os erros e acertos do filme anterior, aprenda com eles, ajuste o roteiro e permita-se recomeçar sem culpas.
- Planeje já o novo longa-metragem de sua vida!
- Quem são os personagens que poderão ajudá-lo a alcançar o sucesso?
- Mãos à obra! Comece a rodar as primeiras cenas!

Ouse construir, passo a passo, seu “final feliz”!



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, o filme em cartaz de hoje é:

Gandhi: África do Sul, 1893. Após ser expulso da 1ª classe de um trem, o jovem e idealista advogado indiano Mohandas Karamchand Gandhi inicia um processo de autoavaliação da condição da Índia, que na época era uma colônia britânica, e seus súditos ao redor do planeta. Já, na Índia, através de manifestações enérgicas, mas não-violentas, atraiu para si a atenção do mundo ao se colocar como líder espiritual de hindus e muçulmanos.¹

Questões Guia:

- Todos devem buscar Ter para alcançar o sucesso?
- Quais foram as principais causas de Gandhi?
- Quais foram os principais desafios que ele encontrou e como os venceu?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

A Antena do Momento



Orientador de Sustentabilidade?

O mercado e suas partes relacionadas parecem cada vez mais requerer projetos e negócios sustentáveis, sob múltiplas perspectivas. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

2

Quais Atitudes?

Seria pretencioso, quem sabe até mesmo utópico, buscar a exaustão em relação às atitudes para se alcançar o sucesso. Mais ainda, seria um desperdício. Afinal, uma enxurrada de informações raramente acarretariam em resultados concretos na vida das pessoas.

Ninguém busca reflexões utópicas, mas que culminem em atitudes que possam ser aplicadas na prática, no dia a dia das pessoas que dispensaram seu precioso tempo para ler esta obra. A intenção é ter o privilégio de interagir e aprender em conjunto, por muitos e muitos anos ainda.

A evolução é individual, mas pressupõe interação social. É possível, e deve-se, aprender com os outros. Todo aprendizado pode ser aplicado com sucesso na realidade e se traduzir em sabedoria. Mas, isso não é possível se trancados em uma redoma. As principais atitudes a serem vigiadas e aprimoradas são aquelas tomadas ao interagir com outras pessoas.

Pelas razões expostas, são focadas apenas as atitudes discutidas, direta ou indiretamente, no programa da rádio no ano de 2015.

E, assim, despretensiosamente, eis a conclusão da primeira atitude: **Sucesso requer Interagir e Compartilhar.**

Com base no que foi lido no capítulo anterior, é possível concluir, ainda, que **Sucesso requer Aliar a Teoria à Prática!** Não adianta pregar uma coisa e fazer outra! E mais, o sucesso requer atitude, ação. Dessa forma, é necessário buscar o conhecimento e aplicá-lo na prática, com sucesso, no dia a dia, em prol da evolução de fato. Teorias sem prática são apenas devaneios. É preciso fazer acontecer!

Ainda em relação ao capítulo anterior, se analisado atentamente, percebe-se que um dos principais aspectos presente, tanto no conceito de sucesso quanto no de atitude, é a necessidade de ter objetivos bem definidos a serem alcançados. Afinal, como chegar em algum lugar se sequer se sabe onde ir? Além disso, tais objetivos devem ser sustentáveis, para que conduzam a uma trajetória “contínua” de sucesso, certo? Devem ser ainda alinhados a nossas vocações e missão, para que sejam mais facilmente atingidos. **Sucesso requer traçar objetivos bem definidos, alinhados às vocações e missão de cada indivíduo.** O alcance do sucesso é individual e varia caso a caso.

Cada um tem uma maneira diferente de se realizar.

Cada um tem suas próprias vocações e missão; aquelas que o fazem verdadeiramente feliz, que vêm do fundo da alma. Tal missão pode ser atingida mais facilmente, quando se sabe usar as vocações a favor e quando há investimento para se desenvolver as competências, cuja falta é limitante. Além disso, é preciso preparo para alcançar o sucesso.

Sucesso requer autoconhecimento e autodesenvolvimento.

Sucesso também requer evoluir constantemente. Isso significa superar-se a cada dia. Para isso, além de objetivos claros e autoconhecimento, é preciso planejamento, inclusive no que diz respeito a finanças. Não basta saber onde se quer ir e onde se está. É preciso saber como chegar lá e o que fazer para superar os desafios e maximizar as oportunidades que certamente surgirão. **Sucesso requer Planejamento Estratégico.**

De que adiantaria planejar estrategicamente e não conseguir executar? **Sucesso requer Fé, Resiliência, Foco e Disciplina.**

Sucesso requer Empreender e Inovar continuamente também. Afinal, visto que desafios e oportunidades são únicos, que todos têm projetos, inclusive de vida, e que evolução requer reinvenção, o que pressupõe inovação, como alcançar o sucesso sem essas competências?

No capítulo anterior foi falado também que **Sucesso requer Gerir Pensamentos e Sentimentos**. Afinal, é a partir deles que se constroem atitudes e só assim se evolui plenamente, de forma sustentável e sob múltiplas perspectivas.

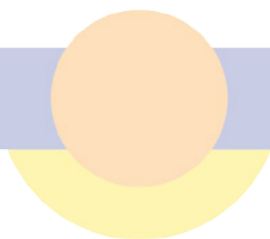
Finalmente, é preciso tomar as rédeas da própria vida para ser capaz de galgar o sucesso. É preciso liderar, ao menos a si mesmo, e fazer acontecer. Sucesso requer ser o **Protagonista do filme da própria vida**.

Essa é a lista de atitudes tratadas neste volume e capítulos individuais, tópicos e até mesmo nas entrelinhas.

Você não possui todas essas atitudes?

Não se preocupe! A boa notícia é que todas essas atitudes podem ser desenvolvidas e aplicadas segundo as vocações, missão e realidade de cada pessoa.

Veja agora cada uma delas individualmente e como é possível desenvolvê-las.



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- Quais são as atitudes essenciais para alcançar o sucesso?
- Quais delas você já começou a desenvolver?
- Quais você ainda precisa começar a desenvolver?

Inspire-se!

Os principais fatores que conduzem ao sucesso são comportamentais e não apenas acadêmicos.

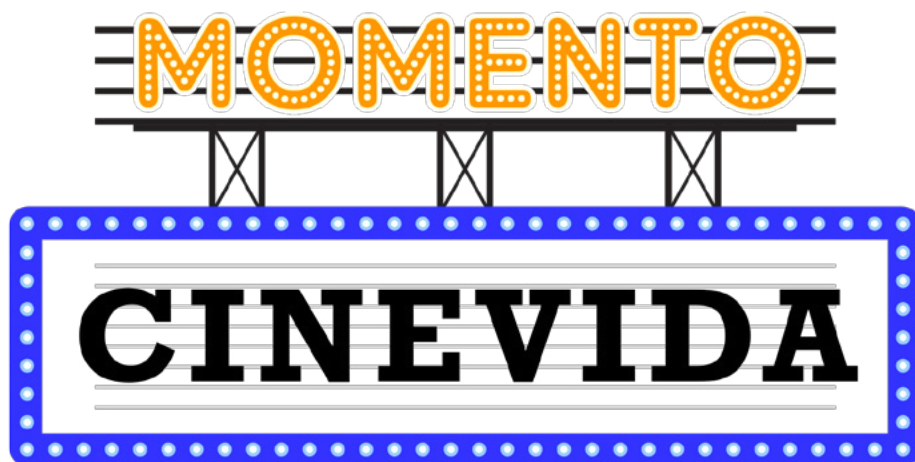
Aja!

Mapeie as principais atitudes virtuosas e nocivas ao seu sucesso praticadas no seu dia a dia.

De forma simples, como você poderia aprimorar suas atitudes?

Quem poderia ajudá-lo nessa tarefa?

Tome uma atitude! Você é o único responsável pelo seu autodesenvolvimento!



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, o filme em cartaz de hoje é:

O Grande Desafio: Melvin Thompson é um brilhante professor e amante das palavras. Embora tenha convicções políticas que possam atrapalhar sua carreira, decide apostar nos seus alunos para formar um grupo de debatedores e colocar a pequena Wiley College, do Texas, no circuito dos campeonatos entre as universidades. Mas o seu maior objetivo é enfrentar a tradição de Harvard diante de uma enorme plateia. Inspirado em fatos reais.²

Questões Guia:

- Quais foram as principais atitudes que levaram o grupo de debatedores, sob a mentoria de Thomson, ao sucesso?
- Quais foram os principais conflitos e desafios que eles tiveram que enfrentar na trajetória e como fizeram?
- Qual foi o papel do mentor na trajetória de sucesso de seus “discípulos”?
- Quais foram os membros da equipe do Wiley College que disputaram o debate final contra Harvard? Por que foram escolhidos pela equipe? Eles eram os mais preparados? Se sim, em que sentido?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Antena do Momento



Mentor Pessoal?

Dado o consumismo e a busca desenfreada por riquezas as pessoas podem vir a deixar de lado seu prazer, satisfação, relacionamentos, saúde física, mental e espiritual e demais aspectos relacionados ao sucesso. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

3

Objetivos, Vocações e Missão

O alcance do sucesso difere de indivíduo para indivíduo e reflete o alcance parcial de sua missão. Talvez alguns estranhem o termo parcial, mas é proposital.

As pessoas tendem a só comemorar grandes feitos, coisas gigantescas, e a reclamar dos mais pequeninos e dos obstáculos encontrados no caminho. É preciso mudar conceitos já!

É essencial ter consciência de que nenhuma meta jamais será final, pois ao alcançá-la, sempre haverá outras. A missão de uma pessoa é eterna! A evolução é constante, lembra-se? O sucesso é alcançado passo a passo, etapa a etapa, e deve-se comemorar cada pequena conquista. Só assim ele será pleno. É necessário dividir metas globais em metas menores e as menores em menores ainda, e comemorar sempre. Permita-se o prazer de uma sensação “contínua” de sucesso. Pense nisso!

E, quando alinhadas a objetivos, as metas, as vocações e a missão, tendem a produzir sentimentos relacionados à felicidade, pois além da certeza de se estar no caminho certo, tira-se mais prazer da jornada rumo a uma trajetória “contínua” de sucesso.

Descobrir uma vocação não é tarefa fácil, pois as escolhas poderão impactar de forma significativa no futuro e poderão se estender por toda a vida. Infelizmente, o tempo não volta. Algumas escolhas aumentam as chances de se alcançar o sucesso mais rapidamente. Portanto, se ainda não fez suas escolhas, tenha a máxima atenção ao fazê-las. Se já as fez, esqueça o passado. Sempre há tempo para recomeçar e fazer novas escolhas.

Em ambos os casos, recomenda-se a leitura dos próximos parágrafos calmamente. Reflita, inspire-se e aja! Afinal, Sucesso Requer Atitude!

Escolhas versus Sucesso

Infelizmente, é comum encontrar pessoas arrependidas das escolhas que fizeram. Pessoas que não sentem prazer em sua vida

profissional, que sentem vergonha do que fazem ou do quão pouco evoluíram. Desmotivadas e estagnadas na vida pessoal e profissional, se encontram sobrevivendo e não vivendo a bela vida que Deus lhes ofereceu.

Escolhas equivocadas desperdiçam um precioso tempo de vida. Dentre as causas mais comuns de escolhas equivocadas, há duas a serem destacadas:

- Aquelas que são baseadas na emoção ao invés da razão e,
- Aquelas que são baseadas nas expectativas alheias.

As primeiras são aquelas escolhas que tiveram origem no impulso, na empolgação, na paixão ou na omissão (“já que não se sabe o que quer, escolhe-se qualquer coisa”). Já as segundas são aquelas que levam em conta as expectativas familiares, dos amigos e da sociedade, sem levar em conta as expectativas do próprio indivíduo. Muitos tendem a buscar, constantemente, a aprovação alheia para suas escolhas, esquecendo-se que suas escolhas, impactarão diretamente na sua própria trajetória de vida. Em ambos os casos, foram deixados de lado fatores importantes, como as vocações e os objetivos de vida de quem tomou a decisão e refletem que a pessoa não estava madura o suficiente para fazer suas escolhas.

A vida proporciona muitos desafios, mas também oportunidades. É preciso estar pronto para vencer os desafios e para aproveitar ao máximo as oportunidades que ela oferece. Para conseguir isso, é preciso garantir que suas escolhas sejam compatíveis com os talentos, objetivos de vida e estratégias traçadas para alcançá-los. Além de aumentar as chances de sucesso, o alinhamento destes fatores garantirá que sejam exercidos na vida pessoal e profissional de forma muito mais prazerosa. É preciso ter prazer em tudo o que se faz, inclusive na vida profissional. Divertir-se no trabalho, por exemplo, torna o dia a dia muito menos cansativo.

É possível observar que, para realizar escolhas mais eficientes e compatíveis com a vocação de cada indivíduo, é preciso atentar a, ao menos, dois fatores:

- Definir adequadamente os objetivos de vida e,
- Analisar racionalmente os talentos individuais.

Defina seus objetivos de vida

O que você está fazendo neste mundo? E, no dia em que morrer,

como quer ser lembrado?

Segundo a Revista Galileu uma enfermeira australiana, chamada Bronnie Ware, apontou os cinco arrependimentos mais comuns das pessoas que se encontram à beira da morte, segundo registro de suas conversas com pacientes terminais. São eles:

- Queria ter aproveitado a vida do meu jeito e não da forma que os outros queriam;
- Queria não ter trabalhado tanto;
- Queria ter falado mais sobre meus sentimentos;
- Não queria ter perdido o contato com meus amigos;
- Queria ter me permitido ser feliz.

Todos os itens apontam escolhas equivocadas e que não foram revertidas a tempo.

Em suma, são escolhas baseadas na opinião alheia, sem levar em conta objetivos de vida e múltiplas perspectivas. São escolhas incompletas.

Tratar de “objetivos de vida” não diz respeito somente à vida profissional, mas também pessoal! A vida profissional, nada mais é do que uma extensão da pessoal, um meio para alcançar objetivos de vida mais amplos, aqueles que refletem a missão de cada indivíduo neste mundo. Quem não tem objetivos bem definidos é como um barco à deriva, sobrevivendo sob um mundo de tormentas.

Mas, afinal, ao definir objetivos de vida, o que se deve buscar?

É preciso buscar Ser, reinventar-se constantemente face aos desafios e oportunidades da vida, sem deixar de lado o Ter, que deve ser compatibilizado com a missão, condições e méritos de cada um.

Ser é um somatório de constantes evoluções tais como: moral, espiritual, intelectual, profissional, sentimental, comportamental, social, dentre inúmeras outras possíveis.

Ter deve ser apenas um meio para gozar de uma vida confortável e prazerosa, enquanto o indivíduo rumo a, e conquista gradativamente, seus objetivos de vida pautados no Ser. A principal regra da escola da vida é a meritocracia. Só se conquista de forma sustentável aquilo que se merece e que é compatível com a missão e as condições de receber sem se “perder”. Já notou como tantos se perdem ao alcançar o “poder”, a “riqueza”, o sucesso ilusório?

E, não adianta ficar inerte, deixando a vida passar achando que assim, não fará seu “dever de casa”. A missão de cada pessoa permanecerá aguardando por ela, mas não pacientemente. A vida sempre obriga a evoluir, a se “mexer”, nem que seja através da dor.

Uma missão é pessoal e intransferível! Há muitos por aí tentando

delegá-la a outras pessoas, ou seguindo “caminhos” alheios, na esperança de encontrar o seu. Isso não funciona, desculpe!

Enfim, o objetivo de vida, na verdade, é um conjunto de metas diversas.

Chegada a tal conclusão, retomam-se as perguntas iniciais deste tópico:

- Qual é a sua missão neste mundo?
- Ao morrer, como você gostaria de ser lembrado?

Analise o que quer para a sua vida, levando em conta as diversas perspectivas mencionadas, além de suas vocações e sua missão. Em seguida, trace objetivos globais, divida-os em metas, planeje e adote uma estratégia factível para alcançá-los de forma gradativa, sustentável e plena. E, não se esqueça: trabalhe duro, com fé e atitudes virtuosas.

Sucesso “contínuo” e sustentável não cai do céu!

Conheça suas vocações

Para traçar objetivos de vida sustentáveis, é preciso que eles sejam compatíveis com as vocações pessoais e profissionais.

Para isso, é necessário conhecer aptidões e talentos naturais, sob os quais é possível edificar múltiplas competências, capazes de conduzir a uma trajetória “contínua” de sucesso.

É preciso, igualmente, conhecer pontos fortes, diferenciais, bem como aqueles pontos que ainda precisam ser desenvolvidos. Tudo isso servirá de alicerce para a realização das escolhas de um indivíduo.

E como mapear estes aspectos, desenvolver um perfil?

Nem sempre é obvio, afinal, é necessário ser honesto consigo mesmo. As pessoas tendem a evitar olhar para dentro de si. Muitas têm dificuldade em se conhecer. Nesse sentido, há algumas dicas para traçar seu perfil, sempre lembrando da necessidade de buscar ajuda profissional para resultados mais assertivos.

Como você é percebido?

A maneira como alguém é percebido, ajuda no mapeamento do perfil. Pessoas mais próximas e queridas, tais como professores, pais, irmãos e amigos de verdade, às vezes, são capazes de ver diferenciais que passam despercebidos por quem os possui.

Ao falar em pontos fortes e diferenciais, são procuradas coisas grandiosas, mas elas estão nas pequenas atitudes e interesses: iniciativa, determinação, capacidade de fazer acontecer, carisma, boa comunicação, habilidades religiosas, facilidade em lidar com crianças

ou adultos, empatia com os doentes, capacidade política, afinidade com a sustentabilidade, com os números, tecnologias, artes, animais e natureza, áreas sobre as quais você costuma ler, hobbies, interesses, se é mais analítico, introspectivo, se gosta de falar em público, dentre outros.

Agora, lembre-se! É preciso senso crítico e questionador. Independentemente do que digam sobre a personalidade de alguém, deve-se analisar e verificar se concorda ou não. Também, é preciso ser honesto consigo, mas não se deve aceitar tudo o que dizem.

Além das pessoas, há ferramentas que possam ser utilizadas?

Há várias ferramentas que podem ajudar no processo, tal como testes vocacionais e de perfil comportamental. Com relação a esses, há uma ferramenta a ser citada, o que não quer dizer que seja melhor ou pior que outras, mas está acessível na internet, basta pesquisar. Ela se chama MBTI (em inglês, o acrônimo significa Myers-Briggs Type Indicator).

Trata-se de um teste que leva o nome de suas criadoras (Katharine Cook Briggs e Isabel Briggs Myers) e é utilizado para identificar características e preferências pessoais. Ele se baseia nas teorias do famoso psiquiatra e psicoterapeuta Carl Gustav Jung. Segundo seus aplicadores, trata-se de um dos instrumentos para avaliação de personalidade mais utilizados do mundo.

Como em qualquer outra ferramenta, há os que elogiam e os que criticam o método. Há profissionais que indicam o MBTI para avaliações acadêmicas, profissionais e psicológicas, mas outros divergem em utilizar tal teste. Como em qualquer outro caso, não é recomendado o uso como verdade absoluta. Afinal, como qualquer avaliação psicológica, o MBTI carece de avaliação profissional complementar. No entanto, se for honesto ao responder as perguntas do teste, o seu resultado pode vir a ser um parâmetro, utilizado em prol do autodesenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

Sem pretender se aprofundar na metodologia, de maneira simplificada o teste utiliza parâmetros que se “opõem” (ou isso ou aquilo) para traçar um perfil com base em quatro aspectos ou polaridades:

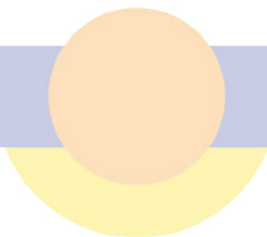
- Se você é Introverso (I) ou Extroverso (E), ou seja, o quanto social você é, como você foca a sua atenção. Você pensa antes de agir ou age e depois mede as consequências? Prefere comunicação escrita ou verbal? Sente-se melhor quando socializa e convive com outras pessoas, ou prefere o isolamento?
- Se você é Intuitivo (N) ou Sensorial (S), ou seja, como você coleta informações. Você prefere fatos concretos ou o abstrato? É preciso crer para ver? Você usa seu sexto sentido, intuição?

Permite-se imaginar? Tem insights? Consegue ver padrões e lógicas por trás das coisas? Toma a iniciativa para construir novos relacionamentos? Aprende melhor executando ou interagindo? Tem facilidade em se concentrar e focar em algo? Prefere conhecimentos superficiais ou aprofundados? Está atento aos detalhes? Prefere a teoria ou a prática?

- Como você organiza as informações e toma decisões? Os critérios são Pensamento (T) ou Sentimento (F). Você é uma pessoa empática? Estratégica? Analisa o ambiente? Pondera todos os pontos antes de decidir? Como lida com conflitos? É analítico? Lógico? Guia-se por valores nas tomadas de decisão?
- E como você se identifica com o mundo exterior? Nesse caso, as duas categorias são Julgamento (J) ou Percepção (P). Você comunica a forma como toma decisões a terceiros? É metódico? Organizado? Sistemático? Gosta de planejar? É espontâneo e imprevisível? Prefere o formal ou o informal? Como lida com mudanças? Como lida com a pressão?

Ao fazer o teste, o resultado será composto por quatro letras. Elas são atreladas à descrição da personalidade e a conselhos sobre como agir perante os pontos fortes e como aperfeiçoá-los. O resultado demonstra, ainda, aptidões naturais. Por exemplo, se lidaria melhor com administração ou exatas, o que não quer dizer que não possa seguir por outros rumos.

O ideal é que as pessoas tenham um pouco das qualidades de cada opção, por exemplo, sejam um pouco extrovertidos e um pouco introvertidos e gozem das virtudes de ambos. É preciso ter as oito características e não apenas quatro. Evidentemente que algumas delas serão dominantes, porém deve-se buscar complementar a personalidade com a característica oposta. Por isso, além de “expor” vocações, esse teste pode ajudar no autodesenvolvimento. Mãos à obra!



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- Qual é sua missão nesse planeta?
- Você já traçou seus objetivos de vida?
- Quais são as suas vocações?

Inspire-se!

Sucesso pleno e sustentável não cai do céu, requer atitude!

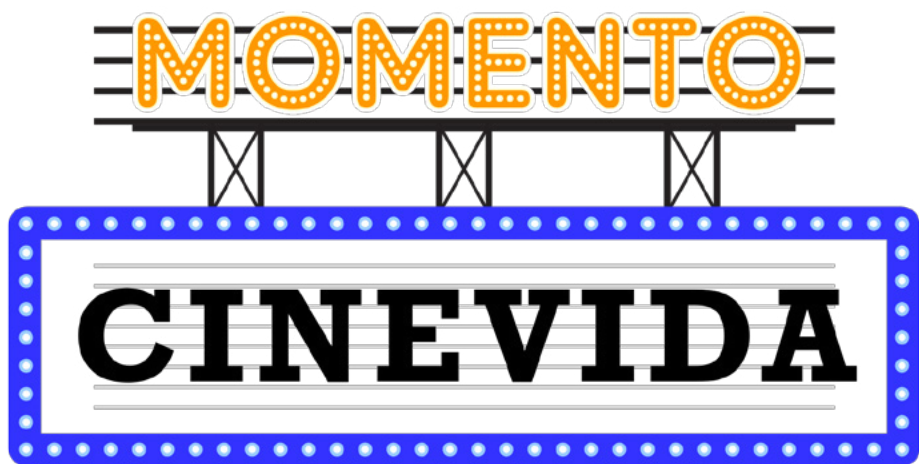
Aja!

Mapeie seus pontos fortes e aqueles a desenvolver. Quais são os seus diferenciais?

- Se alguém fosse contratar você para uma empresa, o que poderia fazer por ela que outras pessoas, com perfil profissional similar, não poderiam?
- Aplique a mesma questão à sua vida pessoal.

Trace seus objetivos de vida alinhados com as suas vocações e missão e reflita como alcançá-los.

Foque em você! Faça o seu melhor e o que te faz melhor! Não tente “apostar corrida” com os outros, ou seguir os passos alheios. Construa sua própria trajetória de sucesso.



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, o filme em cartaz de hoje é:

Um Sonho Possível: Michael Oher era um jovem negro, filho de uma mãe viciada e que não tinha onde morar. Com boa vocação para os esportes, um dia ele foi avistado pela família de Leigh Anne Tuohy (Sandra Bullock) andando em direção ao estádio da escola, para poder dormir longe da chuva. Ao ser convidado para passar uma noite na casa dos milionários, Michael não tinha ideia que aquele dia iria mudar para sempre a sua vida, tornando-se mais tarde um astro do futebol americano.³

Questões Guia:

- Quais foram os principais comportamentos que levaram Oher ao sucesso?
- Como ele encontrou suas vocações?
- Até que ponto as escolhas de Oher influenciaram o seu sucesso? Quais foram os principais conflitos que Oher teve que superar em sua trajetória e como o fez?
- Você acredita que a nova família o ajudou nesse sentido? Se sim, até que ponto?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

A Momento Antena do



Cyber Administrador?

Os negócios virtuais podem estar ocupando uma fatia cada vez maior do mercado e exigem conhecimento multidisciplinar e especializado. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

4

Planejamento estratégico pessoal

Se você morresse hoje subitamente:

- Quantas pessoas iriam no velório?
- Quem seriam essas pessoas?
- E, o mais importante: o que falaria sobre você?
- Quantas pessoas falaria bem?
- Quantas falaria mal?
- Para quantas sua passagem neste planeta teria sido indiferente?

“Mas que papo mais fúnebre!” - muitos diriam. Continue atento, por favor. Como dizem os ingleses, “há lógica por trás dessa aparente loucura”.

Há mais algumas perguntas importantes:

- Pelo que você seria lembrado?
- Quais obras você edificou?
- O que você fez para se tornar imortal?

Falar de imortalidade aqui não faz referência a nada religioso! Existe uma outra forma de imortalidade: pessoas vivem eternamente através de seus feitos.

Grandes obras sobrevivem ao tempo e às transformações da sociedade. Os que as deixam, viverão eternamente na memória das pessoas.

E aqueles, que nada deixam para a família e para sociedade em termos de valor agregado, de obras?

Infelizmente, serão extintos!

Retomando o que já foi abordado sobre ter objetivos de vida, é possível complementar o tema. De que adianta definir objetivos de vida, se não resultarem em obras concretas, uma vez que não podemos saber como chegar até eles?

É preciso planejamento estratégico pessoal!

Isso não é coisa de empresa?

Não! Planejamento estratégico também pode ser aplicado à vida pessoal.

E por que isso é preciso?

Porque é improvável alcançar um lugar, no qual sequer sabe-se onde e como chegar!

Portanto, é hora de fazer o seu próprio planejamento estratégico pessoal! Como?

Primeiramente, se ainda não colocou no papel suas metas e criou um plano de ação, conforme recomendado no capítulo anterior, faça-o.

Agora, acrescente onde você está em relação a cada uma delas. Você está longe ou perto de alcançá-las? O que falta para alcançá-las? Precisa de recursos? Inclua tudo isso em metas detalhadas. Em outras palavras, divida cada meta em submetas e essas em etapas. Faça algo bem detalhado, para que fiquem claros todos os passos necessários para alcançar as metas. E não se esqueça de fazer um cronograma com prazos detalhados.

Não tenha pressa em fazer isso. Será necessário para controlar e comemorar o alcance de cada etapa. Afinal, de que adianta definir metas, se não é possível controlar o status de sua performance diante de cada uma delas?

Em seguida descreva como fará para alcançar cada etapa definida.

E, aqui vai uma dica importante!

Divida as metas em 4 categorias, ao menos:

- Espirituais: que dizem respeito a religiosidade e equilíbrio,
- Intelectuais: que dizem respeito ao aprendizado e habilidades que precisa desenvolver, sejam elas acadêmicas ou não,
- Morais: é preciso alinhar a teoria à prática em relação a princípios e valores, lembra-se?
- Materiais: qual legado pretende conquistar para si e sua família e deixar para a sociedade e por quê?

Como fazer essas metas?

É fácil! Imagine que, daqui a tantos anos, você faleceu! Como gostaria de ser lembrado?

Ah! Um pequeno parênteses...

E se esse exercício o fizer constatar que, nesse momento, o filme da sua vida não está como deseja?

Se for o caso, esqueça o passado. Levante a cabeça e faça acontecer. Lamentar-se não mudará nada.

Ademais, não há como recuperar momentos perdidos, mas sempre

há tempo para recomeçar e protagonizar o longa metragem da sua vida!

Continuando...

Não se esqueça de compatibilizar metas com vocações.

Além de aumentar as chances de alcançar o sucesso, isso aumentará o valor. Aliás, quanto você vale?

Saiba seu valor

Você já parou para pensar no quanto você vale?

Qual o seu valor no mercado de trabalho?

Você ganha o quanto merece?

Muitos pensam que quem trabalha muito, vale muito. Será?

Você vale aquilo que você produz e não o quanto você trabalha!

Tome-se como exemplo sua vida profissional, para facilitar a compreensão.

Para uma empresa por exemplo, você vale o valor que você agrega, em termos de receita, ideias, inovações, dentre outros.

E como saber se você está agregando muito ou pouco valor?

Se em caso de demissão, você pode ser substituído rapidamente, isto é um forte indício de que, neste momento, seu valor agregado para a empresa é baixo. Portanto, você vale mais quando se difere da média, explora suas vocações, e tal diferenciação agrega valor à empresa.

Por exemplo, se você é uma pessoa inovadora e empreendedora e usa estes diferenciais para aumentar a lucratividade da empresa, tem um alto valor agregado. Simples inovações na maneira como uma tarefa é executada, podem reduzir custos significativos e maximizar o lucro da empresa.

Portanto, enfatiza-se que: o que faz uma pessoa ter sucesso na vida, são aspectos comportamentais e não apenas acadêmicos!

Faça a diferença, seja um profissional diferenciado, de alto valor agregado e seja melhor remunerado! Simples assim.

Como fazer isso?

Primeiramente, é preciso conhecer-se. Todos têm vocações e características únicas que os diferenciam!

Quais são os seus diferenciais?

Em outras palavras, o que é possível fazer por sua organização, ou pelas pessoas que outra pessoa não pode fazer?

Difícil responder, não é?

Muitos candidatos “travam” em entrevistas de emprego na hora de responder a essa pergunta.

Quer saber mais? Ao respondê-la, é possível constatar que você esteja trabalhando no lugar errado, ou se dedicando a causas equivocadas.

Você precisa estar onde possa dar 100% de si, onde precisam de seus diferenciais, onde faz a diferença!

Quer ver só! Quanto vale um guarda-chuva?

R\$ 10,00, talvez.

Não. Na verdade, depende do quanto necessita dele. Imagine você, toda elegante, com o cabelo escovado e indo para a entrevista de emprego, ou para o encontro da sua vida. Começa a chover. Nenhuma marquise à vista. Na esquina, um jovem vende um guarda-chuva por R\$50,00. Você não pagaria?

Provavelmente sim, mas por quê?

Porque, para você, naquele momento, ele não é um simples guarda-chuva, mas a garantia de poder galgar seu sonho rumo a uma trajetória “contínua” de sucesso!

Os diferenciais valem mais para aqueles que precisam deles, não se engane.

Imagine que você seja formado em pedagogia, mas fez um ensino médio técnico em eletrônica. Supondo que exista uma empresa que busque exatamente este perfil para um projeto inovador, provavelmente, o pagamento será bem maior do que aquele recebido por alguém que exerça apenas a função de pedagogo, não é mesmo?

É hora de analisar o quanto você vale e de planejar como aumentar o seu valor, conhecendo-se, desenvolvendo-se e diferenciando-se. Faça-os gradativamente, sem afobação. Quem faz tudo ao mesmo tempo, não costuma fazer nada direito.

E quanto aos profissionais multitarefas?

Planejamento e Gestão do tempo

Há um mito, do qual ouve-se falar cada vez mais: o profissional multitarefas.

Sabe, aqueles que fazem mil coisas ao mesmo tempo, com total eficiência?

Você olha para eles e se tortura: nossa, por que não é possível ser assim?

Pois bem, pare de se torturar. A multitarefa é uma mera ilusão de ótica. Não existem pessoas multitarefas, mas pessoas que planejam e gerem seu tempo de forma estratégica.

Como isso é possível?

Eis um truque a ser desvendado!

Uma dona de casa e mãe de filhos pequenos, olha para a sala e está tudo desarrumado. As crianças espalharam tudo e é preciso arrumar! Além disto, necessita ir ao banco pagar contas e preparar o almoço e vem aquela sensação: “ufa, é impossível dar conta!”

Calma! Sem desespero! Ai está o primeiro erro!

Pegue um caderno, um papel, ou o dispositivo que preferir e pontue, item a item, tudo o que precisa fazer.

Pontuou? Ok. Agora é hora de priorizar. Coloque as tarefas por ordem de prioridade e crie uma espécie de cronograma. Enfim, coloque prazo para todas as tarefas. Prazos realistas, certo?

Fez? Agora, comece a resolver, item a item, de acordo com a ordem de prioridade definida.

Mas é preciso foco e disciplina! Portanto, livre-se das distrações. Whatsapp, Facebook, celular, etc. tiram o foco. Isso provoca atrasos maiores do que você imagina. Não se engane! Você não está apenas interrompendo uma tarefa, mas uma linha de pensamento. Ao retomar a tarefa, inevitavelmente, terá que voltar a se situar, entrar novamente no contexto, e isso leva tempo!

A disciplina também é importante!

Além de seguir corretamente o cronograma planejado, relacionado aos itens imediatos, agende tarefas, sempre que possível. Por exemplo, agrupe as contas a pagar em um único dia, responda mensagens em períodos específicos do dia e reserve tempo para se divertir e aliviar a mente.

Finalmente, busque formas mais eficientes de fazer as coisas. Se pagar a conta pelo internet banking, por exemplo, não precisará ir ao banco. Olha quanto tempo isso economiza! Arrumar-se, locomover-se, enfrentar filas...

Foi utilizado o exemplo da dona de casa, mas esse procedimento se aplica a qualquer ambiente profissional ou pessoal, certo?

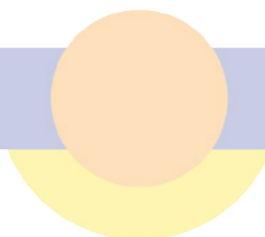
Seu gestor passou mil tarefas para serem feitas?

Mantenha a calma, organize-se, execute as tarefas sob prioridades, de forma eficiente e disciplinada! E eis uma notícia, caso ainda não saiba! Você não é o Superman nem a Mulher Maravilha!

É preciso saber seus limites. O mundo não foi feito em um dia. Se as tarefas ultrapassaram seus limites, é preciso de mais tempo para executá-las, ou de mais recursos.

Lembre-se de algo importante: para alcançar o sucesso, você não precisa vencer ninguém. Sua corrida é contra você mesmo, evoluindo e aprimorando sua fé e suas atitudes diariamente. O sucesso é a consequência, não se preocupe!

Resumindo: ao invés de se preocupar com os outros, foque em fazer o seu melhor!



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- Você já fez seu planejamento estratégico pessoal?
- Como você quer ser lembrado em seu funeral?
- Você tem gerido sua vida e seu tempo de forma estratégica?

Inspire-se!

Não seja extinto, torne-se um imortal! A opção é sua!

Aja!

Redija uma “redação fúnebre”. Imagine que você morreu hoje e

um amigo, ou uma amiga está retratando a sua vida. Serão retratadas conquistas e atitudes pelas quais você será lembrado. Em seguida, faça o mesmo exercício, porém, imagine que você morreu daqui muitos anos, conforme deseje. Nesse caso, o que será retratado é a maneira como você gostaria de ser lembrado. Com base nos exercícios, reveja suas atitudes daqui adiante.

Crie um folder e através dele, venda-se ao mercado de trabalho e a alguém que você ama.

- Quais são os seus principais diferenciais?
- Mapeie suas habilidades e conhecimentos. Como eles se cruzam?
- Qual seria o público mais adequado à sua venda, o que mais valorizaria você, a quem você agregaria mais valor?

Faça uma espécie de retrospectiva e relate os melhores momentos da sua vida. De preferência, faça isso ano a ano, tentando se lembrar de cada momento. Ao final, faça uma apresentação ou um cartaz e alimente-o com fotos e ilustrações, caso tenha-as. Construa, ainda, uma espécie de linha do tempo e liste os fatos marcantes da sua vida, ano a ano, desde o seu nascimento.

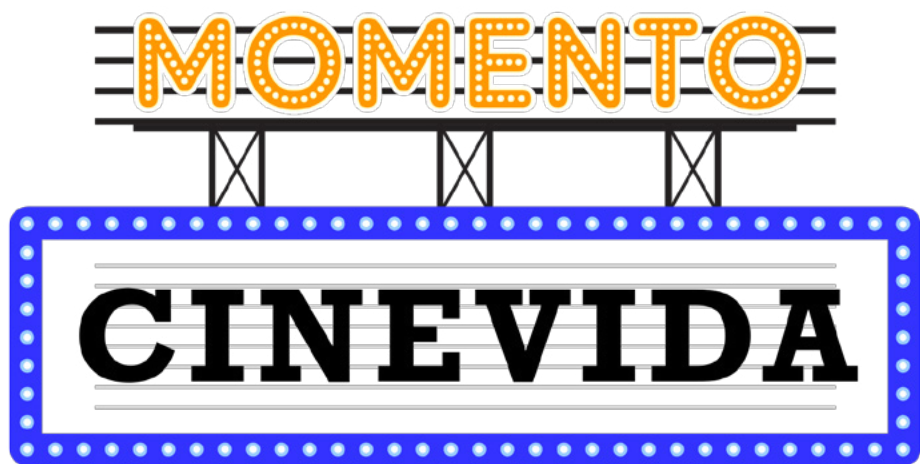
Como valorizar ainda mais o seu passe?

- Está preparado para enfrentar os desafios, mas também para aproveitar as oportunidades que o século XXI oferece?

Faça seu planejamento estratégico pessoal!

- Trace seus objetivos detalhadamente e planeje como alcançá-los.
- Faça um plano de ação com metas factíveis, progressivas e compatíveis com sua vocação e missão!
- Planeje como conquistá-los, gradativamente, com planejamento, trabalho duro e persistência.

Aplique tudo isso em sua vida!



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, o filme em cartaz de hoje é:

Obrigado por Fumar: Nick Naylor é o principal porta-voz das grandes empresas de cigarros, ganhando a vida defendendo os direitos dos fumantes nos Estados Unidos. Desafiado pelos vigilantes da saúde e também por um senador oportunista, Ortolan K. Finistirre, que deseja colocar rótulos de veneno nos maços de cigarros, Nick passa a manipular informações de forma a diminuir os riscos do cigarro em programas de TV. Além disto, Nick conta com a ajuda de Jeff Megall, um poderoso agente de Hollywood, para fazer com que o cigarro seja

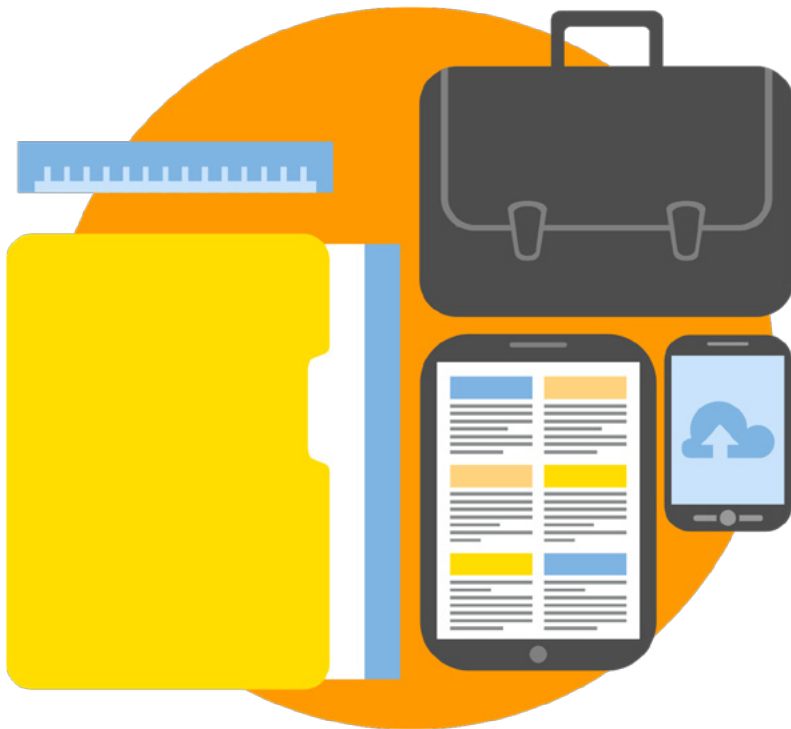
promovido nos filmes. Sua fama faz com que Nick atraia a atenção dos principais chefes da indústria do tabaco e também de Heather Holloway, a repórter de um jornal de Washington que deseja investigá-lo. Nick repetidamente diz que trabalha apenas para pagar as contas, mas a atenção cada vez maior que seu filho Joey dá ao seu trabalho começa a preocupá-lo.⁴

Questões Guia:

- Qual é a diferença entre argumentação e negociação e como isso pode ser importante na venda de seu passe?
- Que técnicas Naylor empregava para vencer seus debates, ainda que sua causa fosse questionável?
- Sob o ponto de vista ético, qual é a sua opinião? Naylor, em algum momento, começa a questionar os limites éticos de sua carreira? Se sim, o que o fez agir assim?
- Como Heather Holloway conseguiu enganá-lo?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

⁴Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

A Momento Antena do



Cyber Advogado?

O ambiente virtual pode requerer cada vez maior controle e regulamentação, vide os crimes cibernéticos e negócios virtuais cada vez mais frequentes. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

5

Fé e Moral

Ao ler o título deste tópico, muitos podem achar que será falado sobre religião. Estão enganados. A abordagem será desassociada de religião. Mais importante do que o meio, é a qualidade e a resiliência do elo condutor.

Este capítulo está focado, ainda que muitas vezes nas entrelinhas, em três aplicações para a fé:

- Em Deus ou um ser supremo, conforme as crenças de cada um,
- Em si mesmo,
- Na conquista dos objetivos.

Sucesso requer Amar

Ter fé em Deus, requer seguir uma religião específica? Apenas um caminho levará à conexão com ele?

Crê-se que a religião seja o meio pelo qual o homem se conecta a Deus. Com suas especificidades, todas têm o seu valor, trazem benefícios e devem ser respeitadas, pois pregam o desenvolvimento do Ser. Se para percorrer trajetos básicos, tal como ir ao trabalho, existem diversas rotas possíveis, porque não haveriam diversos meios que levem a Deus?

Um dia, todos aprenderão a respeitar verdadeiramente as escolhas e crenças alheias e as religiões se unirão rumo à causa na qual comungam:

Fazer com que todos amem a Deus e ao próximo com toda a força da alma e tornem-se cada vez melhores, fazendo do mundo, um lugar cada vez melhor para viver.

Portanto, sucesso requer fé, e esta requer amar!

Fé e Moral Requerem Atitude

No começo do livro, foi falado sobre a frase de abertura do programa de rádio:

“Olá queridos ouvintes que buscam o sucesso. Com fé e atitude vocês logo alcançarão!”

Através dessa frase, pode-se, à primeira vista, concluir que atitude e fé são coisas totalmente desassociadas. Segundo a língua portuguesa, isso seria justificado. Afinal, uma de suas abordagens diz que o significado da palavra fé, está relacionado a acreditar firmemente em algo, ainda que não haja evidências que comprovem tal crença.

Ao examinar melhor, é possível concluir que o bordão, na verdade, prega a complementariedade dessas palavras. Sob a ótica da escola da vida, fé requer atitude. O mesmo se aplica à moral. Como pode-se observar, na escola da vida, “atitude” engloba muito mais do que se pode imaginar. Não é à toa que Sucesso requer Atitude!

Pode-se dizer que a fé e a moral são dois dos principais fatores essenciais para alcançar o sucesso e requerem atitudes diferenciadas. Por isso, ainda mais atenção na leitura dos próximos parágrafos.

Afinal, por que afirmar que, sob a ótica da escola da vida, fé e moral requerem atitude?

Porque para serem plenas, ambas requerem ação e comportamento adequados, que as ratifiquem diante de qualquer circunstância, como na adversidade, por exemplo. Fé e moral requer que sejam exercidas, sustentadas, provadas e validadas para serem tomadas como verdadeiras na escola da vida.

Há fé e moral sem obras?

Não basta crer, é preciso agir conforme a crença! É preciso aliar a teoria à prática, adequar pensamentos, sentimentos, comportamentos e ações com aquilo que se prega, acredita ou julga acreditar. Julgar? Sim, pois muitas vezes só sabe-se a reação de fato diante de uma circunstância, quando se é testado.

Não se engane! Você só sabe o nível de sua fé e moral ao exercê-los.

É fácil ter fé quando está diante de um mar de rosas. Porém, um exemplo: se desempregado há muito tempo, convive-se diariamente com sofrimento próprio e daqueles a quem se ama. Enfim, quando não se enxerga luz no fim do túnel e resta apenas acreditar, é aí que se constata o nível de fé.

Como agir nessas circunstâncias?

As pessoas são constantemente incrédulas e ingratas a Deus e aos que as amam? Desistem facilmente e se vitimizam?

A fé é provada por meio de atitudes e das obras edificadas sob ela diariamente. A fé dá força para perseverar e acreditar na vitória, mesmo quando muitos duvidam!

Já a moral, diferentemente da fé, além de ser ratificada nos momentos de adversidades (por exemplo, ao se constatar até onde se é capaz de ir para “vencer”), é ainda mais requerida nos melhores momentos, de alegria, prazer e satisfação.

Quando gozando de oportunidades, por exemplo, quando se tem “poder” e riquezas, como agem?

As pessoas são humilhadas, usadas? São egoístas, ingratas e vaidosas? Entregam-se de forma desmedida ao prazer desenfreado e às ilusões da vida?

E mais! Ambos, a fé e a moral, têm um agravante comum. Essas atitudes são ainda mais difíceis de serem exercidas nos momentos mais íntimos, quando sozinhas, quando não estão sendo “vigiadas” por ninguém, em ocasiões em que se pode julgar que não há ninguém a prestar conta, as pessoas esquecem-se que não há como ocultar nada da própria consciência. É ela que julga e vigia. Diante dela se está sempre nu, sem máscaras.

E quando sob julgamento de um público que diverge de atitudes, como agir?

Nem sempre é fácil ter atitudes virtuosas diante de pessoas que não creem nelas e nem as praticam, quando vão julgá-lo e até mesmo bani-lo do convívio por conta das atitudes tomadas, não é mesmo?

Deve se tornar um ser perfeito do dia para a noite?

Não! Isso seria utopia. Deve-se tão somente ser cada vez menos imperfeito, desenvolvendo cada vez mais a moral e a fé.

E como fazer isso?

Revedo conceitos sempre que necessário e se superando a cada dia.

É essencial ser cada vez mais luz e menos trevas. É preciso deixar a culpa para trás e conservar, por períodos cada vez maiores, pensamentos, sentimentos e atitudes virtuosas, sem se deixar influenciar pela circunstância, opinião alheia, ou fazer diferente estando sozinho ou acompanhado.

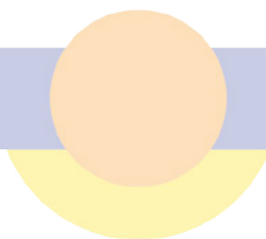
E, quando a imperfeição vier à tona, que ela o faça de maneira menos intensa e impactante a si e a terceiros. Quase tudo na escola da vida, visto que as pessoas são seres imperfeitos, é uma questão de frequência e intensidade.

E mais! É essencial cercar-se de pessoas que compartilham crenças e atitudes, pois isso proporciona um ambiente mais amigável para a constante superação.

Deve-se excluir quem não se enquadra nessa regra de vida?

A escola da vida exige respeitar e conviver com todos - um dia todos evoluirão - mas não obriga ninguém a conservar o mesmo grau de intimidade com todos com que convive. Lembre-se sempre disso!

Enfim, como pode observar, não é tão fácil quanto se imagina desenvolver de fato a fé e a moral diante dos desafios e tentações da vida. No entanto, com esforço, pouco a pouco, é possível tornar-se uma pessoa cada vez melhor na busca constante pelo sucesso. A fé e a moral devem ser construídas e solidificadas diariamente, pois estão em constante evolução. Quanto melhor aplicada, melhores os resultados.



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- A quantas anda sua fé e sua moral?
- Qual é a importância delas para o seu sucesso?
- Suas atitudes têm ratificado sua fé e sua moral?

Inspire-se!

Não se tem o poder de mudar alguns desafios e provações que a vida oferece, mas sempre será possível fortalecer a fé e a moral e mudar atitudes diante delas.

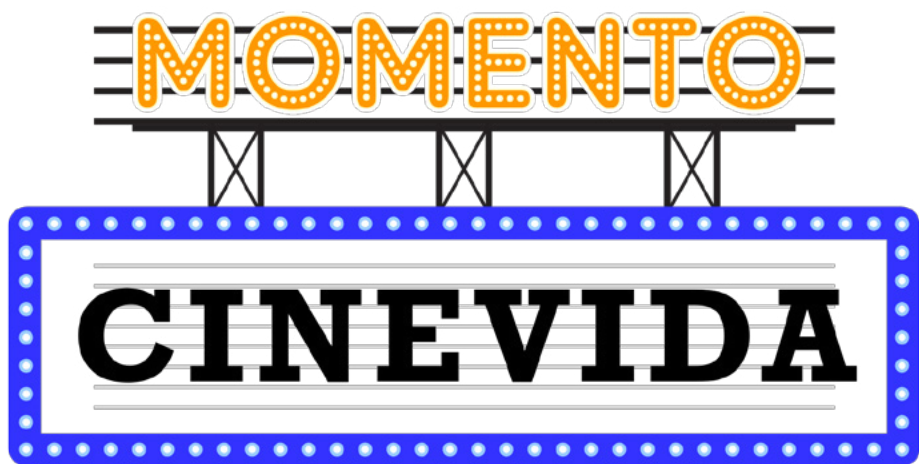
Aja!

Crie um plano de ação que permita fortalecer sua fé e aprimorar sua moral.

Desenhe uma rede de relacionamentos de sucesso:

- Quais pessoas comungam com seus valores?
- Quais pessoas agregam mais valor?
- Quais pessoas podem ajudá-lo a alcançar o sucesso? Como?
- Quais pessoas faltam em sua rede de relacionamentos e como conquistá-las?
- Você pode alcançá-las através de outros relacionamentos?

Fortaleça sua fé e se cerque de quem faz bem!



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, o filme em cartaz de hoje é:

Invictus: Recentemente eleito presidente, Nelson Mandela tinha consciência que a África do Sul continuava sendo um país racista e economicamente dividido, em decorrência do apartheid. A proximidade da Copa do Mundo de Rúgbi, pela primeira vez realizada no país, fez com que Mandela resolvesse usar o esporte para unir a população. Para tanto, chama para uma reunião Francois Pienaar, capitão da equipe sul-africana, e o incentiva para que a seleção nacional seja campeã.⁵

Questões Guia:

- Quais foram as principais atitudes que conduziram Pienaar ao sucesso?
- Mandela e Pienaar eram pessoas de fé e moral?
- Quais foram as principais mudanças que Pienaar e Mandela provocaram no ambiente adverso que os cercava, composto inclusive por familiares? Como elas foram possíveis?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Antena do Momento



Engenheiro de Telemedicina?

Os avanços da tecnologia podem permitir cada vez mais assistências, acompanhamentos e exames médicos à distância. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

6

Resiliência e Autogestão Emocional e Comportamental

Não desista de seus sonhos! Resista bravamente às tribulações. Lembre-se que você pode estar pertinho da linha de chegada e não saber, pois uma névoa impede a visão.

Sucesso requer resiliência e autogestão. Ambos podem e devem ser aprimorados, com muito exercício, para que não se deixe abalar ao enfrentar os desafios que certamente virão.

Gerencie sua empresa mental

A mente humana é algo bastante complexo. Ela pode ser comparada a uma grande corporação, com setores diversos, cada qual responsável por gerenciar uma determinada função do nosso corpo. Não quero aqui, desmerecer outras áreas, mas, sem dúvidas, é na presidência da empresa que fica o setor das Escolhas e o presidente dela chama-se Força de Vontade.

É a sua Força de Vontade que determina suas escolhas, diante das infinitas opções que a vida oferece. Quando a Força de Vontade está saudável, as escolhas se baseiam na racionalidade a fim de avaliar o que é bom, ou não para a vida. Quando está fragilizada, opta-se pelas coisas mais fáceis, deixa-se entregar às ilusões da vida, como as drogas e as tentações, ou desiste-se dela. Em ambos os casos, são sofridos os efeitos do lento processo de infarto submetidos e que se traduzem em dor.

Quando o espírito fica infeliz, nada mais vale a pena. O mundo fica triste. É possível esconder tudo de todos, menos da própria consciência.

E, se isso aconteceu, o que fazer?

Primeiramente, tomar consciência de algumas coisas muito importantes:

Deus quer que você vença. Você nasceu para vencer e tem dentro de você tudo o que precisa para tal. Se ainda não venceu, é porque precisa rever atitudes, ou porque o fim ainda não chegou!

Quais são as atitudes a serem cultivadas?

Primeiro: pense positivo e tenha fé! O mundo é um grande sistema de rádio frequência. Quando não estão bem, as pessoas sintonizam em rádios ruins, os pensamentos ficam repletos de coisas negativas. Mude a rádio agora!

- Pense positivo!
- Fortaleça sua fé em Deus e em você mesmo,
- Lembre-se das coisas boas que já fez,
- Pense no quanto você já alcançou e ainda pode alcançar,
- Deixe-se contagiar pelas energias positivas do universo e uma corrente de bons pensamentos vai ajudá-lo a vencer!

Segundo: encontre motivação! É ela que vai ajudar a fortalecer sua força de vontade! Pense em quem depende de você, em quem se espelha em você, em quem você quer dar orgulho! Pense em seus filhos, em seus pais, seus avós, sejam eles de sangue ou de coração. Pense em sua esposa, em seu marido, em seus amigos verdadeiros e até mesmo no bichinho de estimação que tanto ama. Levante-se por eles, para eles!

Terceiro: cuide de sua saúde física e mental! Algumas pessoas acham que é um absurdo ir a um psicólogo ou a um psiquiatra. Você pensa assim? Pode-se fazer uma analogia. Quem tem uma deficiência visual qualquer, vê o mundo de forma embaçada. Quanto mais sério o problema, pior se enxerga. Mas não é o mundo que está distorcido e sim a visão. Quando corrigido o problema, passa-se a ver o mundo da forma como ele é. Se é tão simples de compreender com a visão, por que não entender que a mente também pode estar vendo as coisas meio embaçadas? Não tenha vergonha ou preconceitos! Tenha a coragem de procurar ajuda!

Enfim, Sucesso requer uma empresa mental gerida eficientemente. Para isso, busque manter o pensamento positivo, fortificar a fé e motivar-se constantemente para fortalecer o espírito. Mas, também, busque tratamento sempre que necessário, para equilibrar corpo e mente.

Gerencie suas Emoções

Neste tópico, será abordado um assunto que afeta a vida de muitas pessoas rumo a uma trajetória “contínua” de sucesso: o ciclo da auto-sabotagem emocional.

Ele é composto por quatro fases: o medo, a perda, a culpa e a raiva. O medo é o protagonista dessa trama! Mas, medo de quê?

De perder algo, de não ser aceito, do novo, de amadurecer, de recomeçar, de não ser capaz de fazer algo, de errar.

O problema não é o medo em si - é normal sentir medo. O problema é quando não é possível superá-lo, quando ele estaciona o indivíduo, quando o impede de agir.

O medo traz ansiedade, angústia, tristeza, decepção, sensação de impotência. E sabe por quê?

Porque sabe-se que serão perdas oportunidades únicas e que se é responsável por perde-las.

O que se sente após essa perda?

A vontade de punir-se! Consequentemente, os cuidados são deixados de lado. Muitas vezes, entrega-se aos vícios, por exemplo, ao comer demasiado.

Por consequência, vem a culpa sentida pela perda e também pelas consequências que a autopunição causou a si mesmo!

E a culpa é terrível. Ela vai corroendo, pouco a pouco. Como um pequeno vazamento de uma conexão hidráulica, vai minando a parede.

E, finalmente, da culpa, surge a raiva! Raiva de si e daqueles que foram elencados, injustamente, como culpados. As consequências pode-se imaginar...

Uma vez dentro do ciclo, ele tende a ser contínuo, gerando mais e mais dor para o indivíduo e para aqueles que o cercam. Como sair dele?

Lembra-se do nome do livro? Sucesso requer Atitude! A melhor forma de transformar essa realidade, é através de atitudes! Mas quais atitudes?

- Parar de se lamentar e esquecer o passado! Você não é museu! Aprenda com o passado e siga em frente;
- Conservar o pensamento, fortalecer a fé e ampliar as fontes de motivação;
- Se necessário, procurar ajuda para reestabelecer sua saúde física e mental!
- Afastar-se do que faz mal. É preciso conservar-se bem, criando um ambiente, que permita prosperar. Afaste-se de pessoas e coisas que fazem mal. Sabe aquelas pessoas que o colocam pra baixo, que sugam as energias? Aquelas que são pessimistas, invejosas, que despertam, ainda que inconscientemente, seu lado ruim. Conviver com elas pode ser necessário, mas evite a intimidade e não se deixe influenciar, como já falado.
- Soltar eventuais bengalas, aquelas que você, inconscientemente,

possa estar usando para fazer as coisas por você. Isto impede o seu crescimento! Só se aprende fazendo. Tenha a coragem de tentar!

- Finalmente, afaste-se dos vícios. Não use drogas, evite o vício em bebidas alcoólicas ou em qualquer outra coisa. Se quiser beber, faça-o moderadamente e em um bom ambiente.

Não subestime esse ciclo. Supere-o com atitude!

Transforme o Fracasso em Sucesso

Neste tópico, será falado sobre o fracasso, algo intolerável na cultura. É preciso aprender a encarar o fracasso de frente e tirar proveito dele, o que não quer dizer buscar o fracasso, mas buscar superá-lo sempre. Muitas vezes, o sucesso chega por meio do fracasso.

O fracasso faz parte do dia a dia das pessoas, tanto na vida pessoal quanto profissional. Todos fracassam em algum momento da vida. Por isso, não se preocupe tanto com o fracasso, mas com suas atitudes diante dele. São estas atitudes que podem transformá-lo em sucesso.

O que é o fracasso?

É um estado no qual não se atinge o objetivo pretendido.

Pela definição, fica claro que o fracasso precisa ser encarado, apenas, como um momento de reflexão. Ou seja, um momento, não algo definitivo e insolúvel. Por isso, não tema o fracasso, mas, aprenda com ele.

Uma pesquisa da Harvard Business Review revela que empreendedores, quebram, em média, três vezes antes de alcançarem o sucesso. Isso também se aplica a projetos de vida, a nível pessoal ou profissional.

O fracasso renova a humildade e ensina que sempre é possível evoluir. E como se portar diante desses momentos de crise?

- É preciso fortalecer a sua fé para ter força e sabedoria e tirar o melhor proveito do momento.
- Aja com a razão e não com a emoção. Tenha a coragem de reconhecer o fracasso e de aprender com ele. Mas, por favor, não confunda reconhecer o fracasso com desistir perante os desafios. É preciso ter a sabedoria de rever estratégias equivocadas. Persistência e teimosia são coisas diferentes, certo?
- Não deixe que o fracasso influencie sua autoestima. Se fracassou, significa que é um vencedor promissor. Afinal, só

fracassa quem tenta e houve coragem para tentar e correr riscos. Não ligue para as críticas destrutivas. Lembre-se de suas virtudes!

- Avalie quais lições precisa aprender. Pequenas mudanças de rumo podem ser suficientes para reverter a situação. E mais: pode ser que nada precise ser mudado. Pode ser que o momento não seja o mais adequado, por exemplo.
- O fracasso é uma questão de proporção e momento. Procure um olhar externo: alguém em quem confie e que tenha competência para ajudá-lo. Como ele não estará envolvido diretamente com a situação, tenderá a ter um olhar mais neutro e racional.

Finalmente, lembre-se de algo muito importante: o fracasso é uma questão de perspectiva também! Por isso, não confunda sucesso com fracasso e vice-versa. Busque aquilo que te faz bem, que te faz “melhor”, que te conduza ao sucesso e à felicidade. Visto que o fracasso é um momento de reflexão, se fracassou, talvez, seja a hora de rever os objetivos.

Perdoar para Vencer

Faça-se uma proposta: perdoe ao próximo e a si mesmo e alcance o sucesso!

Mas, o que o perdão tem a ver com o sucesso?

Os seres humanos têm uma dificuldade imensa em perdoar aos outros e a si mesmos. Como falado, ninguém quer fracassar, errar. Quando isso acontece, tende-se à punição das mais diversas formas: comer demais, entregar-se a vícios, à vitimização e, até mesmo, à depressão.

E por que a punição?

Geralmente, porque não há perdão. Por que achar que não há o direito de errar, de fracassar? Por que se achar infalível?

Não há seres perfeitos! Todos estão aqui para aprender, para evoluir. Errar faz parte da trajetória de constante superação. É através dos erros que se aprende a ser melhor. Por isso, perdoe-se. Chega de sofrer, de se martirizar, se for o caso.

É preciso olhar para frente, preocupar-se apenas em não reincidir no erro. Enquanto há vida, há esperança. Sempre há tempo de recomeçar e de protagonizar um futuro de sucesso.

Mas é preciso perdoar outras pessoas também, certo? Ou será que

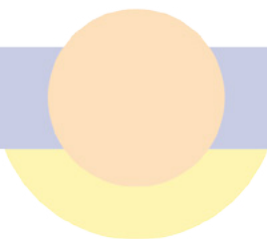
só você tem o direito de errar?

Perdoar ao próximo permite que se faça melhor uso do coração e da mente. Sabe por quê? Porque permite usar espaços, antes destinados à amargura, para armazenar coisas boas. Alguém machucou, ofendeu, magoou? Deixe isso para trás, a vida segue.

É fácil? Lógico que não. Mas é necessário para se alcançar o sucesso. Se quando se é livre já há dificuldades, imagine quando temos uma “corrente amarrada aos pés”, prendendo a alguém.

Como fazer isso?

- Tenha a consciência que perdoar é algo a ser feito em seu benefício, não apenas ao do próximo. Você precisa soltar-se dessas amarras para viver livremente.
- Lembre-se sempre que você não é infalível. Tenha a humildade de admitir, aceitar, aprender com seus erros e se perdoar.
- Cultive o hábito de pedir desculpas o quanto antes, ao errar com outras pessoas. Quanto mais cedo, melhor. Fique vermelho uma vez, mas não amarelo para sempre, pense nisso! E se não aceitarem as suas desculpas. Não se preocupe: se foi de coração, você fez a sua parte.
- Policie-se: a grande maioria dos erros e ofensas sofridos e provocados, são provenientes da impulsividade. Quando se sente raiva, é fácil fazer muitas coisas das quais se arrependerá, não?
- Cuidado com as palavras escritas. A interpretação de palavras escritas está deveras relacionada com o estado de espírito de quem a lê e com o momento da leitura. Por isso, ao receber uma mensagem que parece ser ofensiva, leia novamente, com calma, e talvez verifique que não é tão ofensiva assim. E, se for, aja sempre de “cabeça fria” e priorize o diálogo presencial. Se for necessário escrever, faça-o com cuidado.
- Finalmente, lembre-se que, quanto mais cultivar o hábito de perdoar aos outros, mais fácil será perdoar a si e rumar a uma trajetória “contínua” de sucesso!



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- A quantas anda sua empresa mental?
- O que você tem feito para gerenciar suas emoções?
- Você tem exercido o perdão?

Inspire-se!

Deus quer que você vença. Você nasceu para vencer e tem dentro de si tudo o que precisa para vencer. Se ainda não venceu, é porque precisa rever atitudes, ou porque o fim dessa “fase” ainda não chegou!

Aja!

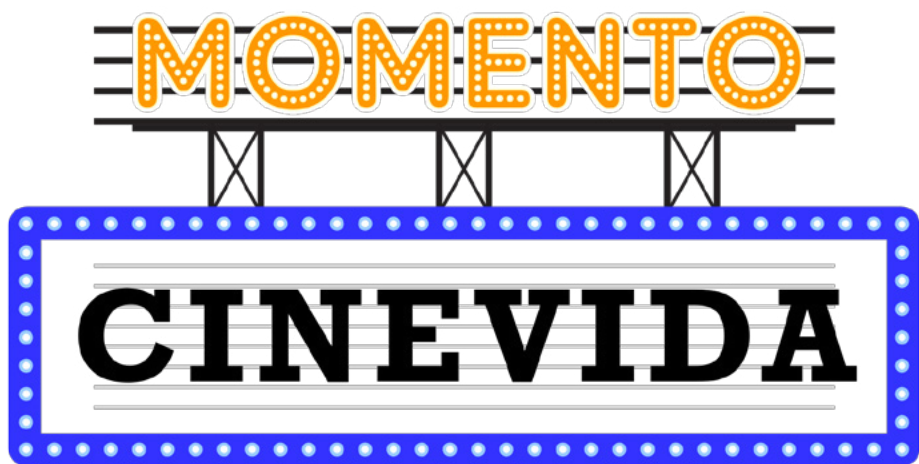
Liste fontes de motivação, metas, quem depende de você, quem o ama, quem se espelha em você, quem você quer dar orgulho.

- Seus filhos, seus pais, seus avós, sejam eles de sangue ou de coração?
- Sua esposa, seu marido, seus amigos verdadeiros?

Crie um banco de memórias boas

- Liste suas conquistas e as coisas boas que já fez por você e pelos outros.
- Liste momentos felizes.

Fortaleça sua autoestima e força de vontade!



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, hoje os filmes em cartaz são:

À Procura da Felicidade: Chris Gardner é um pai de família que enfrenta sérios problemas financeiros. Apesar de todas as tentativas em manter a família unida Linda, sua esposa, decide partir. Chris agora é pai solteiro e precisa cuidar de Christopher, seu filho de apenas 5 anos. Ele tenta usar sua habilidade como vendedor para conseguir um emprego melhor, que lhe dê um salário mais digno. Chris consegue uma vaga de estagiário numa importante corretora de ações, mas não recebe salário pelos serviços prestados. Sua esperança é que, ao fim do programa

de estágio, ele seja contratado e assim tenha um futuro promissor na empresa. Porém seus problemas financeiros não podem esperar que isso aconteça, o que faz com que sejam despejados. Chris e Christopher passam a dormir em abrigos, estações de trem, banheiros e onde quer que consigam um refúgio à noite, mantendo a esperança de que dias melhores virão.⁶

Questões Guia:

- Quais foram as principais barreiras que Gardner encontrou para vencer na vida? Alguma delas se aplica à sua vida?
- Quais foram as motivações de Gardner que o levaram a persistir?
- Como Gardner transformou as lições do fracasso em sucesso?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Divertida Mente: Riley é uma garota divertida de 11 anos de idade, que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida, quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal, no estado de Minnesota, para viver em San Francisco. Dentro do cérebro de Riley, convivem várias emoções: a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. A líder deles é a Alegria, que se esforça bastante para fazer com que a vida de Riley seja sempre feliz. Entretanto, uma confusão na sala de controle faz com que ela e a Tristeza sejam expelidas para fora do local. Agora, elas precisam percorrer as várias ilhas existentes nos pensamentos de Riley, para que possam retornar à sala de controle - e, enquanto isto não acontece, a vida da garota muda radicalmente.⁷

Questões Guia:

- Como Riley lida com as mudanças que ocorreram em sua vida?
- Qual foi o principal aprendizado de Riley com relação a lidar com a Tristeza?
- Que lições podem ser tiradas do filme com relação a gestão de sentimentos, pensamentos e atitudes? Alguma delas se aplica à sua vida?

⁶Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

⁷Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

A Momento Antena do



Especialista em Gestão Emocional?

Uma boa gestão de sentimentos, pensamentos e atitudes pode estar se tornando cada vez mais importante para galgar uma trajetória “contínua” de sucesso. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

7

Inovar e Empreender Estrategicamente

O que é inovar?

Inovar significa fazer algo novo, mudar algo ou uma situação, romper paradigmas. Note que o conceito deixa claro que não basta apenas ter a ideia. Para que a mudança ocorra é preciso que ela seja aplicada na prática, certo?

Não basta ser criativo apenas, é preciso pôr a mão na massa. De nada adiantam acumuladores de ideias que não as colocam em prática, que não empreendem. Não obstante, a regra oposta também se aplica. Aqueles que são apenas práticos, abrindo mão da criatividade podem perder oportunidades únicas.

E o que é empreender?

Muitos se enganam ao associar esse termo com a abertura de novos negócios apenas. É claro que isso também é empreender, mas o termo é mais abrangente.

Parafraseando Louis Jacques Fillion, o empreendedor é uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões. Em termos simples e práticos, empreender é a capacidade de idealizar algo intensamente, a ponto de vê-lo pronto, transformar em projeto e colocar em prática.

Assim, o termo se aplica a todos os âmbitos. Na vida pessoal, social ou profissional, a transformação de ideias em algo palpável e implementado, pode ser gerida como um projeto empreendedor. Todos têm projetos e deveriam geri-los de forma inovadora e estratégica, mesmo que sejam de ordem pessoal, projetos de vida, por exemplo.

Como a inovação e a estratégia se relacionam como empreendedorismo?

Elas o complementam. A inovação agrega valor aos projetos, pois permite que se diferenciem ante os demais. A estratégia define a melhor forma de implementá-lo. Juntos, a inovação e a estratégia, maximizam as chances do projeto ser implementado de fato, de forma sustentável e com sucesso.

O empreendedor que quer alcançar o sucesso no século XXI, deve fazer acontecer constantemente. Ser focado, ousado, inquieto, inovador e estratégico. Jamais deve acomodar-se, mas, estar sempre disposto a correr riscos, errar e aprender com os erros.

Desprograme-se

Para inovar, antes de mais nada, é preciso estar atento a tudo o que acontece. Afinal, as grandes inovações do mundo surgiram de pequenos detalhes, que ninguém percebeu ou deu a devida atenção.

Você está prestando atenção nas coisas à sua volta?

Quantos botões têm a sua camisa? Qual a cor de sua meia?

Teve que olhar?

Mas, você não as vestiu hoje? Por que não soube responder?

Se foi o caso, talvez, não esteja atento o suficiente aos detalhes que o cercam. Você pode estar agindo mecanicamente, pode ter sido programado!

Quantas vezes as pessoas estão em um lugar e sua mente em outro? Fazem 10 coisas ao mesmo tempo. Na hora de ter ideias novas, isso não pode acontecer.

É preciso que o corpo e a mente estejam no mesmo lugar, atentos a tudo ao redor. É preciso desacelerar. Fazer uma coisa de cada vez e quando fizer, faça mesmo!

Todos tentam programá-lo e automatizá-lo, o tempo todo: a mídia, a escola, os gestores. Isso atrofia a capacidade de raciocinar, de inovar, de empreender.

Quer um exemplo?

O sistema do caixa de alguns supermercados instrui os funcionários a dar o troco informando, a quantidade de notas e de moedas, de cada valor que deve ser entregue ao cliente.

Esse sistema talvez seja eficaz para evitar erros, mas será que a funcionária, daqui a algum tempo, ainda saberá fazer contas de cabeça?

O cérebro é como um músculo qualquer do corpo humano. Se não exercitado, ele se atrofia. As pessoas, por sua vez, ficam aptas a serem programadas, robotizadas. Cuidado, pessoas robotizadas tendem a ser substituídas por robôs em um futuro próximo!

E tem gente que quer ser robotizada. Afinal, é mais cômodo, não?

A pessoa segue o que alguém mandou. Se está certo ou errado, ao menos a culpa não é dela.

Mas uma pessoa robotizada está apta a alcançar o sucesso?

É preciso inovar! Isso aumenta seu valor agregado. Você vale o valor que agrega e não o quanto trabalha, lembra-se?

Desde os primórdios, o homem se deparava com desafios para os quais necessitava ser criativo para vencer. Em meio a tantos animais ferozes e enormes, lá estava o pequeno homem: frágil e sem mecanismos naturais de defesa.

Teria Deus sido injusto para com esse “pobre Ser”?

Além de ter um sistema de articulação diferenciado, o homem gozava de forças superiores à de qualquer outro ser que habitava na

Terra: tinha a capacidade de se adaptar a mudanças, tinha inteligência e capacidade de tomar decisões de forma lógica, analítica e criativa.

Mas não bastava ter tais características e guardá-las. Nesse caso, teria sido extinto como tantos outros animais. Era necessário pôr tais habilidades em prática, trabalhar e evoluir.

Para fugir das intempéries aprendeu a se abrigar em cavernas. Para saciar sua fome e sede aprendeu a caçar, a achar água potável e a distinguir os alimentos comestíveis dos venenosos.

Como será que ele aprendeu tudo isso e galgou o sucesso na cadeia evolutiva?

Observando, rompendo paradigmas e inovando. Desprogramando-se!

Fala-se muito neste termo, mas o que são paradigmas, afinal?

Em termos práticos são modelos, exemplos, padrões a serem seguidos.

Assumindo que algum dia eles foram corretos, será que são imutáveis? Será que ainda se aplicam?

Pense nisso: os mocinhos, retratados pelas mais belas histórias de guerra, muitas vezes são aqueles que a venceram, não necessariamente os que lutaram pelas causas mais nobres, afinal, se os perdedores foram dizimados, os vencedores são os únicos narradores.

Questione

É possível inovar seguindo padrões, sem entender a lógica das coisas?

Cuidado com a síndrome do traseiro hein!

Reza a lenda que, há muitos anos, o bezerro de uma fazenda se perdeu na mata. O dono da fazenda pediu que seus empregados fossem à sua procura. Procura daqui, procura dali e finalmente acharam uma pista: o bezerro havia deixado uma trilha de galhos quebrados na mata. Os peões da fazenda partiram, então, atrás do bezerro. Para isso, foram abrindo um caminho na mata, a foice.

Muitos anos mais tarde, um morador se perguntava o porquê da estrada para aquele vilarejo ser tão sinuosa. Ao pesquisar a origem, após muito custo, descobriu que quiseram aproveitar a trilha que foi feita para procurar o bezerro perdido.

Pois é: o bezerro perdido orientou a construção da estrada! Mas não poderiam ter feito uma estrada menos sinuosa?

Com tantas técnicas modernas, seguiram o traseiro do bezerro para achar a melhor rota da estrada.

É preciso sempre se perguntar o porquê das coisas, entender a lógica e, não apenas sair seguindo o que se manda, ou os padrões estabelecidos.

Isso não combina com quem quer alcançar o sucesso, com quem quer e necessita inovar constantemente, inclusive a si mesmo.

Um fato errado repetido diversas vezes jamais será verdade. E mais, verdades são temporárias! Ainda que inicialmente corretas, raramente aplicam-se eternamente! Que o diga o pobre do ovo! Comer ovo faz bem, faz mal, faz bem, faz mal. Tudo evolui! O certo de ontem, pode ser um equívoco hoje.

Ainda não acreditou?

Então, outro exemplo traseiral!

Você sabia que, segundo registros históricos, o traseiro dos cavalos pode ter determinado a largura das linhas de trem de hoje em dia?

Dizem que a largura da linha de trem veio da distância das rodas das carroças de antigamente! Por quê? Porque queriam seguir o padrão existente na época.

E a largura das rodas das carroças? Sabe de onde surgiu?

Da largura das bitolas: ferramentas de metal usadas para abrir as estradas do antigo império romano. Pois é, essas ferramentas eram puxadas por cavalos, por isso sua largura tinha que ser compatível com a traseira deles.

Cuidado com a síndrome do traseiro!

Não faça o que mandam fazer! É seu dever raciocinar!

Questione, raciocine, inove e faça acontecer virtuosamente e alcance o sucesso.

Mas, e se alguém quiser seguir o traseiro do bezerro?

Respeite sua opção! No entanto, tomara que essa pessoa não crie expectativas de, ao seguir um animal perdido, encontrar a estrada do sucesso!

Seja Criativo

Inovar requer criatividade, requer ter ideias!

E como ajudar seu cérebro a ter ideias legais?

Observando o mundo atentamente e entendendo a lógica por trás das coisas!

Não se engane! Coisas totalmente diferentes podem ter lógicas similares. Em outras palavras, é possível explorar sinergias entre elas.

Duvida?

Pode-se, por exemplo, falar de abelhas. Você sabe que as abelhas são agressivas quando alguém tenta retirar o mel da colmeia, certo?

Como qualquer pai ou mãe, elas se empenham em defender a família contra ameaças externas. O que têm para se defender?

O ferrão.

E como o apicultor faz para coletar o mel da colmeia?

Além de usar vestimentas de cores claras, é comum o uso de um fumegador para injetar fumaça no local e reduzir a agressividade das abelhas.

Mas qual é a lógica da fumaça?

Ao contrário do que muitos podem pensar, a fumaça não deixa as abelhas tontas!

Na verdade, ela cria a falsa sensação de incêndio na colmeia e as abelhas passam a agir sob uma espécie de plano de contingência. Elas engolem todo o mel possível para garantir sua sobrevivência e a de suas larvas, caso tenham que deixar a colmeia. Como estão de papo cheio, têm dificuldade em ferocar o apicultor.

Note que para o apicultor atingir o seu objetivo teve que desviar o foco das abelhas. Essa mesma técnica poderia ser aplicada na vida profissional?

Há pouco tempo o socialite Chiquinho Scarpa mobilizou toda a mídia ao dizer que ia enterrar seu carro de luxo. Ele criou uma espécie de “nuvem de fumaça” e, sem ninguém perceber, lançou uma campanha publicitária relacionada à doação de órgãos. Ela dizia:

“É um absurdo enterrar algo mais valioso que um Bentley, seus órgãos!”

Se não tivesse feito uma “nuvem de fumaça”, similar à do apicultor, falando do enterro do carro, a imprensa teria comparecido em massa para atender a essa causa nobre?

Se quer inovar, preste atenção a tudo a seu redor e entenda a lógica das coisas. Ao observar e aprender coisas diferentes o tempo todo, você alimenta o megabanco de dados cerebral que tem. Quando você necessitar de uma ideia, sem sequer notar, seu cérebro vai acessar o banco de dados e eureka! Eis que surge uma grande ideia!

Por onde começar?

Comece pela natureza! Uma das criações mais perfeitas do Universo.

Além de ter condições de inovar, você não será surpreendido pelas crianças. Afinal, por que o céu é azul? Como as ondas do mar se formam? Para inovar é preciso voltar a ser criança!

Não Assassine a Criatividade das Crianças, Aprenda com Elas

Fala-se agora de um assunto complexo: o assassinato! Não um assassinato qualquer, mas o da criatividade das crianças.

Pais, avós, professores e outros adultos, mesmo sem ter intenção, algumas vezes, matam a criatividade das crianças. Todas as crianças são curiosas e criativas por natureza, até que tirem delas tal habilidade.

Duvida?

Basta ligar uma música e se no lugar tiver uma criança de dois, três, anos de idade ela começa logo a dançar, do seu jeito, sem se preocupar com os outros, ou em pagar mico!

Mas, pense bem... É mico fugir dos padrões? Ou seria... Hum... Criatividade?

Se uma criança desenha uma vaca que dá leite achocolatado, alguns responsáveis a repreenderiam imediatamente: “onde já se viu tirar achocolatado da vacas! Precisamos levar esse menino urgentemente a uma fazenda!”

Eis o assassino de criatividade! Para não passar vergonha frente ao ceticismo exagerado dessa pessoa, a criança se reprime e para de criar.

Mas então, orientação e regras não são importantes?

São muito importantes!

Crianças precisam de limites, regras, aprender a respeitar o próximo, saber o que é certo e errado, estudar, se tornar cidadãos aptos a conviver em sociedade. Isso pode ser feito sem ser tirado o seu potencial criativo, autonomia, independência, individualidade, identidade.

Como agir?

Deixe a criança ser criança e incentive a curiosidade e a criatividade, que são inerentes a ela! Em termos práticos, incentive-as a criar histórias, construir maquetes com peças de encaixe, criar obras de arte com papel, cartolina e tinta e, até mesmo, a criar maquetes de robôs.

E algo importante: tire a criança da frente da TV e do videogame! Como?

Fácil! Incentive-a a criar seus próprios jogos. De preferência, coisas que a façam queimar energia.

Além disso, incentive-a a explorar e participe com ela da exploração do mundo. Desvende os mistérios da natureza. Mostre a ela os insetos, os animais, as plantas, os rios, o céu. E se prepare para os questionamentos! Quanto mais houver, melhor, assim você se obriga a pesquisar e vocês aprendem juntos.

Incentive-as, ainda, a não se tornarem escravas da tecnologia, através da habilidade de criar novas tecnologias.

A Austrália colocou aulas de programação de softwares e inovação em seu currículo escolar e as crianças ainda aprendem a aplicar na prática o que aprendem nas disciplinas letivas, em sala de aula. E, você sabia que isso também já é uma realidade no Brasil?

A i9group, por exemplo, empresa 100% brasileira idealizada pelo autor desta obra, através da implementação da disciplina Inteligência Tecnológica, Acadêmica e Comportamental em parcerias com escolas e universidades, é pioneira ao ensinar crianças a partir dos 7 anos de idade, adolescentes e jovens, a inovar e empreender, além de

outros comportamentos. Simultaneamente, eles aprendem robótica, automação e a criar jogos, animações e softwares. Ainda, aplicam, na prática, os conteúdos letivos que aprendem na sala de aula e em diferentes disciplinas escolares como matemática, história e português. Tudo isso se divertindo e conforme a grade curricular.

Enfim, ao invés de assassinar a criatividade de seus filhos, aprenda com eles!

Se quer inovar, é preciso voltar a ser criança e reconquistar a criatividade que foi furtada um dia. Faça acontecer. É preciso pôr as ideias em prática, lembra-se?

Aqueles que não deixam sua criatividade ser assassinada, na transição da infância para a idade adulta e fazem acontecer, aumentam suas chances de alcançar o sucesso. Afinal, são capazes de se reinventar constantemente a si e ao mundo, transformando suas ideias em inovação.

Transforme suas ideias em inovação!

Finalmente, falemos sobre como transformar ideias em inovação.

Este trecho, extraído do livro “Corpo de Tigre Alma de Fênix”, sintetiza um passo a passo de como transformar suas ideias em inovação. Detalhes podem ser obtidos na referida obra.

Como falado, primeiramente, é preciso alimentar continuamente seu megabanco de dados cerebral para consulta-lo, em busca de sinergias.

Em seguida, divirta-se. Essa é a melhor forma de ter ideias. A diversão nos relaxa e estimula nossa criatividade.

Mas divirta-se de maneira diferente. Preste atenção no mundo à sua volta, inclusive nos trajetos até lá e procure entender a lógica das coisas. Procure questões a serem respondidas e necessidades que as pessoas têm e que ainda não foram atendidas total ou parcialmente.

Por exemplo, ao ver uma quase colisão, pense: como isso poderia ser evitado?

Não se limite às necessidades atuais. Pode ser que as pessoas ainda não saibam que precisam do que você vai inventar, vide os smartphones. Alguém imaginaria que seriam tão presentes e necessários nos dias de hoje? E olha que não são baratos; alguns custam mais do que um computador, eletrônico de presença dominante na época em que os primeiros smartphones surgiram!

Busque coisas simples. As maiores inovações estão em coisas simples que as pessoas ainda não perceberam, como o post-it. Criado pelo ex-cientista da 3M Arthur Fry, ele foi o resultado de uma cola que “não colava”, desenvolvida no passado pelo seu colega Spencer Silver. O post-it uniu uma invenção única a uma necessidade que surgiu posteriormente.

Uma vez que tenha questões a serem respondidas aplique o seguinte método:

- Elabore as questões a serem respondidas referentes ao problema a ser solucionado e isole o problema;
- Procure uma forma conhecida de responder a questão ou parte dela;
- Para o que não encontrar soluções prévias, plante o problema na mente, como uma semente e deixe-a germinar. Agora, deixe com o seu cérebro! Ele procurará respostas e sinergias em seu megabanco cerebral, lembra-se? As ondas produzidas durante seu estado de sono profundo ajudam no processo criativo. Se acordar a noite com uma ideia legal, anote-a. Tenha sempre algo para anotar na cabeceira da cama. Mas não se pressione, relaxe, só assim as ideias virão. O estresse e a pressão podem ser impeditivos na produção de boas ideias.
- Divirta-se, criando um ambiente propício à germinação e a aumentar seu megabanco de dados cerebral: seja curioso e preste atenção a tudo o que vivenciar, analisando sua lógica. Não seja superficial, aprofunde-se nos aprendizados.
- Ao achar a solução (a ideia para solucionar o problema), teste-a, imaginando como colocá-la em prática e verificando se atende a todos os quesitos do problema a ser solucionado.
- Analise se ela é sustentável sob as multiperspectivas já faladas.
- Mature e aperfeiçoe-a sempre que necessário. O processo de maturação leva dias. Novas ideias surgirão, assim como novas barreiras à implementação. Não se desespere, trate-as uma a uma.
- Prepare-a para ser apresentada a clientes ou investidores. É preciso agregar valor à sua solução para que deem a ela o valor devido. Crie o suporte de apresentação, sustentação e marketing necessário.
- Trabalhe duro e coloque sua ideia em prática para que se transforme em uma inovação de fato.
- Adeque a ideia aos desafios que surgirão. A inovação é constante. Jamais pare de inovar!

Não cometa loucuras!

Abriu novos negócios e partir para novos rumos profissionais requer preparo, planejamento e profundo conhecimento do ramo pretendido. Ousadia requer planejamento estratégico, do contrário, tende a ser inconsequência. Antes de pedir demissão ou deixar seu ramo atual e trocar um “certo” por um “duvidoso” reflita, planeje-se e prepare-se.

Negócios nem sempre geram lucro instantaneamente. É preciso preparar-se para um eventual período de vários meses, ou até mesmo alguns anos, sem receita. Por isso, planeje-se financeiramente sempre. Se possível, inicie seus negócios em paralelo a sua atual atividade profissional.

Não se empolgue demais, comece pequeno. Em se tratando de novos negócios, não corra riscos desmedidos. Invista o menos possível e vá realizando reinvestimentos aos poucos, conforme os negócios forem prosperando.

Cuidado com negócios milagrosos! Atualmente, há muitas oportunidades de se associar a negócios, como por meio de franquias. Antes de investir suas economias “de uma vida toda”, busque verificar se suas chances de sucesso são grandes. Você tem profundo conhecimento sobre o ramo? Você sabe administrar um negócio na teoria e na prática?

O ramo que você pretende atuar está aquecido? Os clientes realmente estão dispostos a pagar o preço que você pretende adotar para o seu produto? Há profissionais qualificados, dispostos a trabalhar para você e a receber o que você pode pagar?

Sucesso em tempos de crise também requer preparo! Não adianta sair por aí “lutando” sem estar preparado, do contrário, ser “nocauteado” é uma certeza. E o que é preparo?

Preparo é o somatório de autoconhecimento e conhecimento. Afinal, como se desenvolver sem saber quem você é e, o mais importante, quais são seus pontos fortes? Você precisa somar seus diferenciais para que possa agregar valor a seus projetos. Seus diferenciais valem mais para aqueles que precisam deles. E quanto mais diferenciais pessoais você utilizar em seu projeto, mais ele vale. Enfim, empreenda de forma inovadora e estratégica, mas explore seus pontos fortes de forma unificada, ainda que você pense que, à primeira vista, não há como associar suas diversas habilidades.

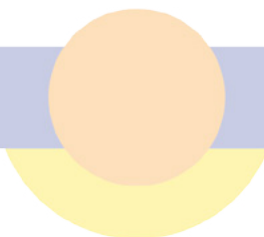
E não vá sair por aí fazendo o que não sabe! Por exemplo, abrir novos negócios sem saber gerenciar empresas. Ousar e assumir riscos, sim, mas não cometer insanidades!

Prepare-se bem para fazer sozinho ou forme parcerias! Será que você não conhece alguém especializado que queira ser seu parceiro em um novo negócio? Você não precisa conhecer tudo sozinho!

Não tema, mas previna-se!

Em relação a novas oportunidades profissionais, reflita se o novo emprego pretendido realmente vale a pena. O salário oferecido é realmente maior do que o seu, levando em conta todos os benefícios? Eles não incluem apenas seu salário. E quanto ao ambiente de trabalho e as chances de crescimento? A empresa está saudável econômica e financeiramente? O que os clientes, os profissionais que trabalham na empresa e as demais partes relacionadas podem dizer sobre ela? Há um programa claro de desenvolvimento de carreira na empresa? De que forma você será enquadrado nele? A vaga ofertada é para longo prazo ou temporária? Ainda que isso não seja claramente dito, analise e tire suas conclusões. Como é a equipe com quem você irá trabalhar? Nessa nova oportunidade, você terá chances de oferecer 100% de si?

Enfim, tais reflexões estão longe de dar conta de todo o assunto. Ousadia e loucura são coisas diferentes, então, fique atento!



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- O que você tem feito para inovar e empreender?
- Você anda seguindo padrões sem se questionar?
- Você tem exercido o papel de mentor de seus filhos?

Inspire-se!

“Muitas coisas não ousamos empreender por parecerem difíceis; entretanto, são difíceis porque não ousamos empreendê-las.”

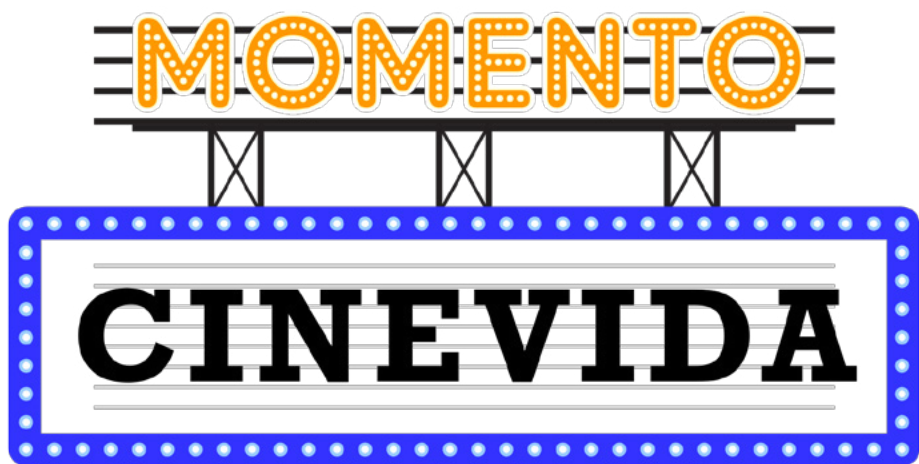
Lúcio Aneu Sêneca

Aja!

Que tal aproveitar este fim de semana para se desprogramar e ter ideias?

- Saia para se divertir em algum lugar que faça bem e se conectar com as energias e maravilhas do Universo (praia, cachoeira, montanhas, trilhas, etc.).
- Preste atenção no mundo à sua volta, inclusive nos trajetos até lá e procure questões a serem respondidas, como falado neste capítulo.

Adote as orientações deste capítulo e transforme suas ideias em inovação de fato! Crie um plano de ação. Empreenda!



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, hoje temos três filmes em cartaz:

Vida de Inseto: Todo ano os gananciosos gafanhotos exigem uma parte da colheita das formigas. Mas quando algo dá errado e a colheita é destruída, os gafanhotos ameaçam atacar e as formigas são forçadas a pedir ajuda a outros insetos para enfrentá-los numa batalha.⁸

Questões Guia:

- Quais foram as principais barreiras à implementação das inovações que Flick enfrentou? Elas estão presentes no seu dia a dia também?
- Como rompê-las? Como Flick as superou?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Argo: 1979. Seis diplomatas americanos conseguem escapar de protestos contra americanos no Irã indo se refugiar na casa do embaixador canadense. Lá eles vivem durante meses, sob sigilo absoluto, enquanto a CIA busca um meio para retirá-los do país em segurança. Os métodos tradicionais não podem ser aplicados. Como resgatá-los? Hollywood poderia inspirá-los?⁹

Questões Guia:

- É possível inovar adotando sinergias advindas de ocasiões totalmente diferentes? Como Tony Mendez o fez?
- Quais são as principais sinergias entre a missão e os filmes que inspiraram o projeto Argo?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Operação Big Hero: Cidade de San Fransokyo, Estados Unidos. Hiro Hamada é um garoto prodígio que, aos 13 anos, criou um poderoso robô para participar de lutas clandestinas, onde tenta ganhar um bom dinheiro. Seu irmão, Tadashi (voz de Daniel Henney), deseja atraí-lo para algo mais útil e resolve levá-lo até o laboratório onde trabalha, que está repleto de invenções. Hiro conhece os amigos de Tadashi e logo

se interessa em estudar ali. Para tanto, ele precisa fazer a apresentação de uma grande invenção de forma a convencer o professor Callahan (James Cromwell) a matriculá-lo. Entretanto, as coisas não saem como ele imaginava e Hiro, deprimido, encontra auxílio inesperado através do robô inflável Baymax, criado pelo irmão.¹⁰

Questões Guia:

- Uma invenção feita sob causas nobres pode ser aplicada para fins maléficos? Como e por que isso ocorreu no filme, no que concerne à aplicação dos microrobôs por Tadashi, e de Baymax por Hiro em seu momento de fúria?
- É possível reinventar uma invenção ampliando seus benefícios à humanidade? Como Hiro fez isso no filme?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

⁸Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

⁹Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

¹⁰Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

A Antena do Momento



Gestor de Inovação?

A inovação pode ser cada vez mais essencial ao sucesso e à sobrevivência das empresas, dado o mercado cada vez mais competitivo e clientes cada vez mais exigentes. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

8

Relacionamentos Verdadeiros

Inteligência Tecnológica, Acadêmica e Comportamental

Os adventos da globalização e das redes sociais que pregavam aproximar pessoas, parecem tê-las afastado uma das outras, ao menos no mundo real. A proximidade virtual fez com que muitos “desistissem” de suas vidas reais em prol das ilusões virtuais.

Quem frequenta restaurantes, recreios de escolas, encontros religiosos, encontros familiares, e outros ambientes similares, pode constatar como é cada vez mais comum encontrar pessoas que, embora fisicamente agrupadas, estão mentalmente isoladas em seu mundo virtual. Sentem-se próximas umas das outras, mas não interagem.

Tudo isso, aliado ao consumismo desenfreado, tem criado uma cultura baseada no Ter e na ostentação, ainda que ilusória. Mais do que crises político-econômicas, a humanidade pode estar prestes a enfrentar graves crises sócio-moral-comportamentais, de proporções inimagináveis. Muitas pessoas, na ânsia de postar fotos e status nas mídias sociais, têm esquecido até mesmo de se divertir e de usufruir dos prazeres da vida.

Onde foram parar a troca de afetos, as conversas olho no olho, as trocas de ideias descontraídas, os sorrisos e até mesmo as tristezas, compartilhadas no mundo real?

Será que tudo isso tornou-se desnecessário?

Se sim, por que muitos, apesar de exibirem belas fotos nas redes sociais, encontram-se cada vez mais tristes, angustiados e ausentes da realidade? Exibem suas vidas perfeitas, repletas de luxo, alegrias e conquistas infinitas virtualmente, mas no mundo real...

Como relacionamentos serão mantidos com interações cada vez mais frias? Ou, alguém acha que discutir relações e falar sobre como foi o seu dia através de mídias sociais é uma interação calorosa? Por que os relacionamentos estão cada vez mais curtos?

E quanto aos frutos desses relacionamentos?

Por que muitas crianças que trocam as brincadeiras de antigamente pelos jogos no videogame, pelo vício tecnológico e, – pasme! – até mesmo pelo vício das interações virtuais, têm ficado cada vez mais obesas, individualistas, egoístas, ingratas, interesseiras e materialistas?

E, visto que esse comportamento tem ocorrido também com muitos adultos, como poderão repreendê-las? Ou o exemplo não é mais necessário?

“Faça o que eu digo, não faça o que eu faço!”. Será que isso é ou já foi, um dia, eficaz? Os filhos tendem a seguir o exemplo de seus pais?

Com quem vão se aconselhar, visto que perderam muito do contato real com suas famílias despedaçadas?

Como esses jovens vão namorar no futuro? Virtualmente apenas?

Como essas crianças trabalharão em equipe? Ou isso não é mais necessário?

É preciso resgatar o convívio no mundo real, pois sucesso requer amar, sorrir, conversar, interagir, sonhar, compartilhar, brincar, e não há como gozar dessas “dádivas” de forma plena, isolados ou através do mundo virtual apenas.

Se está sendo contrário à evolução tecnológica?

Pelo contrário! Jamais seria negado os benefícios advindos das novas tecnologias, que têm facilitado o dia a dia das pessoas e empresas. No entanto, tais facilidades não devem resultar no comodismo e no isolamento das pessoas.

Inclusive, se é a favor da inclusão de matérias tecnológicas na grade escolar, o que pode ser, inclusive, uma tendência. Mais do que ensinar seus alunos a utilizar, as instituições de ensino devem ensiná-los a criar novas tecnologias, para que possam aplicar aquilo que aprendem na sala de aula, bem como expor suas ideias, inovar e empreender cada vez mais eficientemente na vida pessoal e profissional. Devem ensiná-los, também, sobre os limites do uso racional e sustentável da tecnologia.

A tecnologia deve ser usada como aliada. Por exemplo, muitos alunos perdem o interesse pelas aulas letivas, como de matemática e história, por não vislumbrarem, na prática, como o conteúdo aprendido nas salas de aula pode ser aplicado no seu dia a dia. Usar a tecnologia para aplicar o conteúdo na prática, através de experimentos e criações, mais do que aumentar o interesse acadêmico dos alunos, gera inúmeros outros benefícios tais como despertar suas aptidões e melhorar sua performance escolar.

Deve ser combatido, portanto, o mal-uso da tecnologia e suas consequências nocivas na vida das pessoas.

O vício e o extremismo em qualquer comportamento tende a ser nocivo. Selecione seus “amigos” virtuais e as discussões com as quais você se envolve e compartilha nas mídias sociais. Não propague o

ódio, a intolerância, o desespero, o desrespeito. Não “fuja da realidade” ocultando-se em um mundo virtual. Eduque seus filhos, controle seu acesso a qualquer conteúdo e não os exponha a riscos de vivenciar situações, para as quais talvez ainda não estejam maduros, ou de se envolverem inocentemente com aproveitadores. Enfim, as orientações muitos sabem, basta colocar em prática, entendendo que coisas ruins não acontecem apenas com o “vizinho”. Que as mídias sociais sejam, apenas, mais um canal de entretenimento saudável e de desenvolvimento pessoal e social.

Não se engane: só há “vida” no mundo real!

Cuidado! Ao “curtir”, “seguir” e “compartilhar” a vida alheia, você pode estar deixando a sua passar. O tempo não volta atrás e é você quem o “pilota”.

Sucesso requer Inteligência Tecnológica, Acadêmica e Comportamental!

“Mamãe, vou casar!”

Essa frase lhe soa familiar, mamãe? Refere-se às mães, porque muitas vezes cabe a elas repassarem a mensagem ao papai “bravo”.

No semblante do filho e da filha, há muita alegria. Afinal, o casamento é um momento de glamour, de festa, comes e bebes, fotos, filmagem, muitos convidados, família reunida e muito mais.

— Como será meu vestido? Quem serão os padrinhos? As daminhas... Nossa, quanta coisa a preparar!

Mas a mamãe, se já amadureceu, está pensando provavelmente em aspectos mais relacionados ao Ser do que ao Ter. Relacionados a Ser família. Um “filme” se passa pela sua cabeça. Ela sabe das dificuldades que virão. O casamento não é apenas um mar de rosas. Pessoas diferentes, que pensam diferente, que agem diferente, passarão a conviver diariamente.

— Amor, você deixou, sem querer, seus restos de barba na pia.

— Amor, me ajuda a lavar a louça?

— Amor, você está demorando um pouco no banho e estou preocupado, pois a conta de luz está cara e já há exatos 38 minutos que você está aí!

A pessoa começa a pensar:

“Na casa da minha mãe não tinha essa mesquinha!”.

“A pia era smart. Bastava jogar a louça lá e, como em um passe de mágica, ela aparecia limpa”.

“No mínimo quero o conforto que tinha em casa!”.

Em um casamento, o celebrante geralmente fala: na alegria, na tristeza, na saúde, na doença...

Na verdade, ele resume, porque não dá para elencar todos os conflitos que podem ocorrer em um relacionamento a dois em alguns minutos. Do contrário, passaria a celebração inteira falando: nos resmungos, nas reclamações, nas mesquinhas, e por aí vai.

O casamento tem coisas maravilhosas, mas é preciso estar disposto a compartilhar uma vida em comum, com concessões diárias. Isso permite às pessoas serem mais felizes. A felicidade em família tende a ser muito maior do que a individual. Momentos a dois, reconciliações, filhos! Há muita coisa legal a ser vivida.

Agora, se você vai brincar de casar?

Talvez, seja melhor rever seus planos e não se casar ainda.

Não há um posicionamento aqui contra o casamento. De forma alguma. Mas você deve se casar, quando estiver maduro ou madura o suficiente para gozar dos benefícios e estar disposto a enfrentar os desafios diários de uma vida em família.

Por isso, case-se sim. Mas faça-o disposto a lutar com unhas e dentes para edificar uma vida sólida em família.

Queridos pais e responsáveis, conversem com seus filhos sobre o casamento, por favor. Antes de casar, é preciso avaliar e, se necessário, rever valores, afinal os benefícios da vida em família estão mais associados ao Ser do que ao Ter. Não os deixe se enganarem!

Isso se aplica não só ao casamento, mas a qualquer outro relacionamento.

É preciso entender que o “amor” que sentem um pelo outro ao decidirem se casar, é apenas uma das cenas de um longo filme que deverão construir juntos, cena a cena, futuramente.

O Filme do Amor

Imagine quando você envelhecer e alcançar uma idade mais avançada. As dores podem se fazer cada vez mais presentes, a disposição pode não ser a mesma de antes, bem como as capacidades físicas e mentais. Nesse momento, você não terá muito daquilo que tinha a oferecer àquelas pessoas que te cercam por interesse, certo? Por exemplo, sua aparência muda, com o tempo você deixa de gostar de algumas coisas e as fragilidades aumentam.

Quando esse momento chegar, e vai chegar, se ao invés de cuidar, você requerer cuidado, carinho e atenção de alguém, quem estará a seu lado?

Não se engane, somente aqueles que o amam de verdade estarão lá! Sua esposa ou seu marido, seus irmãos, seus pais,

seus amigos verdadeiros, enfim, aqueles que o amam de verdade. Se você conseguir superar os desafios da vida ao lado deles, construindo e até mesmo ressuscitando o amor diariamente, eles estarão a seu lado.

— Então, está resolvido! Não vou nem continuar a ler este tópico! Hoje eu estou convivendo bem com todos os que amo!

É justamente aí que mora o problema!

Não existe “hoje” para o amor!

O amor não é uma foto, uma cena. O amor é um filme. Ele é construído ou despedaçado diariamente, silenciosamente, pouco a pouco, através de atitudes.

Ao iniciar um relacionamento, seja ele qual for, apenas planta-se a semente do amor. Se ela germinará, crescerá saudável pelo tempo de vida desejado e dará bons frutos, isso dependerá dos cuidados dados a ela e de atitudes conjuntas.

E mais! Crises de relacionamento se assemelham aos efeitos da “crise cardíaca”. Pode-se até passar um tempão sem notar nenhum sintoma, até que um dia ele “enfarta”.

Os que resistem ao “enfarto”, em geral, passam a cuidar do outro de forma exemplar. Afinal, para muitos, é necessário “perder” para dar valor. Em outros casos, o “enfarto” é fulminante!

Os relacionamentos verdadeiros construídos são tão importantes quanto seu coração. Não deixe que crises justifiquem falta de cuidado com um “órgão” vital.

Por isso, cuide de seu relacionamento, como você cuidaria de seu coração após sofrer um enfarto. Ambos são de extrema importância para garantir uma vida saudável.

O amor precisa ser construído diariamente e as “artérias” de seu “coração” precisam ser mantidas íntegras para que seja feliz de forma duradoura e sustentável!

A Síndrome dos Eletroeletrônicos Modernos

Traições, desentendimentos, problemas mal resolvidos. Muitos são os motivos apontados pelas pessoas para o fim de um relacionamento. Respeite a opinião de todos, mas, veja um fator gerador oculto e que pode ser uma causa mais comum do que se imagina: a “Síndrome dos Eletroeletrônicos Modernos”!

Na época em que os eletroeletrônicos não eram tão acessíveis, tanto em termos de preço, quanto de oferta, as pessoas os valorizavam mais. Lembra-se como já foi difícil conseguir um telefone fixo para sua casa? As pessoas vendiam até terrenos para conseguir um.

Além de valorizar o eletroeletrônico, quando percebiam um mal

funcionamento o que as pessoas costumavam fazer?

Tentavam consertar!

Lembra-se de alguém – seu pai, mãe, etc. - agachado atrás da máquina de lavar ou de algum eletrodoméstico?

E o “fusquinha”? Todo mundo era especialista em carro, lembra-se? O carro pifava na rua, abriam logo o capô e ficavam olhando dentro. Podiam até não saber o que estavam fazendo lá, mas faziam aquela cara de especialista e tentavam consertar.

E quando não conseguiam consertar, o que faziam?

Procuravam um especialista. Um mecânico, um “faz tudo” ou coisa que o valha.

E no final:

— Nossa, parece até novo!

— Ah, ficou até melhor do que antes!

As pessoas tinham orgulho de exibir seus equipamentos antigos. Eram bem tratados, reluziam, cheiravam a novo!

— Nenhum som é tão limpo quanto o da vitrola de antigamente!

— Carro como os de antigamente não se fazem mais!

Lembra-se dessas frases?

E, lembra-se que nossos responsáveis tinham superpoderes?

Não havia brinquedos que não consertassem. Eram nossos super-heróis.

Mas veio o tempo moderno. Tudo se tornou mais barato, mais fácil de adquirir, mais tecnológico, e muitos não quiseram mais saber de consertar nada.

Pifou, joga fora e compra outro. Essa é a nova regra para muitos!

Até aí é uma opção de cada um, de viabilidade. Mas devemos tratar pessoas como eletroeletrônicos modernos?

Se a resposta é negativa, por que as pessoas também têm tratado dessa forma seus cônjuges, amigos, familiares e outros que amam?

Muitos começaram a adotar, também nos relacionamentos, a regra do “pifou, não serve mais” ou ficou “obsoleto, trocou”.

Todos querem ser ouvidos, mas quando chega a hora de ouvir, às vezes impera o egoísmo. Isso ocorre em muitas outras situações também, quando precisa-se das pessoas em quem se confia e que ama.

Todo convívio tem fases, tem altos e baixos, mas deve-se fazer um esforço para “consertar” o que for necessário nos relacionamentos. O “descarte”, às vezes, é a decisão mais fácil, mas nem sempre a mais sustentável.

Por exemplo, os relacionamentos matrimoniais geram consequências que envolvem a todos. As consequências de cada atitude será vivida por todos, pelo casal, pelos filhos e pelas pessoas próximas. Por isso é preciso relevar mais, compreender mais, amar mais.

O amor verdadeiro nunca acaba. Ele apenas se modifica ao longo

da trajetória dos relacionamentos, afinal, pessoas amadurecem de maneiras e velocidades diferentes.

Olhe menos para as mídias sociais, cuidando mais de si e de seu relacionamento.

E por falar nisso, ao relacionar-se com alguém, é imperativo conversar de forma franca. Muitas vezes as pessoas fazem coisas sem sequer saber que seus atos irritaram ao outro. Ninguém tem bola de cristal. É preciso conversar. Uma boa conversa é e sempre será o melhor remédio. O que é combinado não sai caro. Mas nada de “DRs” intermináveis, apontando culpados e através de mídias sociais! Interpretações de palavras escritas dependem do estado de quem a lê. O negócio é olho no olho!

Enfim, antes de tomar uma decisão sobre criar, manter ou romper um laço afetivo verdadeiro, converse, medite, reze e reflita.

Dê uma chance ao amor e ele lhe trará bons frutos!

A Crise em Família

Atualmente, é vivenciada no Brasil uma das piores crises político-econômico-moral da história. Apesar da crise ser um assunto sempre atual, as pessoas costumam ter muita dificuldade em lidar com o tema. Mas a crise tem um sentido muito mais amplo.

A crise nada mais é do que um conjunto de mudanças bruscas que afetam a vida, de forma direta ou indireta, e exigem esforço extra, significativo, para superá-lo.

Em tempos de crise, quantas e quantas famílias se desestruturam. Muito do que começa com “Meu Bem” termina com “Meus Bens”.

Em momentos de crise todos precisam de paz e tranquilidade, de um porto seguro. Sua família, seja ela de sangue ou de coração, é vital para manter o equilíbrio, para ajudá-lo a relaxar e tomar decisões acertadas. São seus eternos conselheiros, seu alicerce.

Não é à toa que recorrendo aos livros de história, é possível ver que se alguém quer outra pessoa, sempre foca na destruição da família do inimigo.

Portanto, além de valorizar e proteger esse tesouro, em tempos de crise, torne-os seus aliados. Mais do que deixá-los cientes, “empodere” seus familiares. Até onde for possível permita que participem de suas tomadas de decisão.

Não espere atitudes sempre sensatas em momentos de crise. Os nervos podem estar à flor da pele. Sabe por quê? Porque nas crises se estabelece um clima de incertezas e pessimismo. Por isso, busque perdoar eventuais ofensas. Escolha ver o lado bom de seus familiares, escolha ver a longo-prazo.

Atenção a suas emoções e ações também, para que não seja você a causa de males. Nesse caso, perdoe-se, mas equilibre-se. Decisões equivocadas tomadas de cabeça quente podem gerar graves consequências.

E cuidado: em momentos de crise diversas tentações também se afloram. Afinal, todos estão em busca de um lugar para se apoiar, diante do “mar agitado” que se instaura. E momentos de fragilidade potencializam o risco. Portanto, cuidado com as tentações!

Enfim, não se engane! Em tempos de crise, o suporte familiar é ainda mais importante.

Atenção ao que lhe é mais precioso!

Me divorciei, e aí?

A sustentação do enlace matrimonial exige reciprocidade. Quando ao menos, um não quer mais, o casamento chega ao fim. E aí?

— Ele ou ela me traiu! Eu não merecia! Não consigo perdoar!

— Eu dediquei minha vida ao nosso amor. Por ele eu parei de trabalhar, engordei... Como eu faço para recomeçar agora? Jamais o perdorei.

— Eu a sustentei e agora ela quer a metade? E ainda quer pensão? Ela não contribuiu em nada! Eu nunca a perdorei!

Nota a coincidência das frases?

Muitos pensam que perdoar é algo a fazer só pelos outros. Perdoar é algo a fazer também por você! Perdoar permite utilizar o espaço que você reservou para amarguras em seu coração e o seu tempo para vivenciar coisas saudáveis.

Além disto, a responsabilidade é sempre dividida. Se o casamento acabou, você provavelmente tem sua parcela de responsabilidade.

Esteja atento para perceber o quanto você é responsável pela situação de estar sem trabalhar, ou de ter parado de estudar.

Pare de apontar culpados. Perdoe, se perdoe e siga em frente!

Agora, não reincida nos mesmos erros.

O casamento é um ato em que dois tornam-se um?

De certa forma sim, mas é preciso respeitar as individualidades e preservar a evolução individual. É preciso que, mesmo dentro de um casamento, as pessoas continuem a progredir em sua missão pessoal e intransferível.

Mesmo casado, adquira conhecimento e cultura. Busque estudar, ler boas obras. Faça acontecer.

É preciso ter uma fonte de renda à mão, mesmo que alguém te “sustente”?

Sim! E se seu cônjuge ficar desempregado, por exemplo? É preciso

ter um plano B, ainda que opte por gerenciar as tarefas domésticas.

É preciso cuidar de sua saúde física, mental e espiritual após casar?

Sim! Lançar-se aos vícios e a quadros deprimidos não é necessariamente consequência de casamento, mas de uma má gestão da nova rotina!

Se alguém te coloca para baixo, é porque você permite que essa pessoa se mantenha em sua vida.

Então, converse, ore e pense sobre seu relacionamento. Mude suas atitudes e lembre-se que a evolução é individual.

Mas, se chegou ao fim, pare de apontar culpados. Sacuda a poeira, aprenda as lições e siga em frente! E, claro, recomece no rumo certo desta vez.

Desculpe a redundância, mas:

“Não é possível mudar alguns desafios da vida, mas sempre é possível mudar as atitudes diante deles.”

Momentos de Sofrimento em Família

Em capítulo anterior, foi falado sobre resiliência e autogestão emocional e comportamental. Abordaram-se temas que apontam para a necessidade de acompanhamento profissional, os quais podem auxiliar pessoas em sofrimento a encontrar uma saída, para retomar seu rumo em direção a uma trajetória “contínua” de sucesso.

Não obstante, é necessário mais do que palavras escritas para ajuda-las. O afeto, o apoio incondicional e o calor humano também são muito importantes, principalmente quando proveniente daqueles que os amam verdadeiramente, sua família, de sangue ou de coração.

Por isso, a fala é para aqueles que se relacionam e amam pessoas que estão sofrendo de depressão, um mal que atinge cada vez mais pessoas, ou de algum outro mal.

É preciso tomar consciência de que ninguém está imune ao sofrimento. Talvez, uma segunda certeza que se pode ter, além da morte, é a de que todos sofrem em algum momento da vida. E, nesse momento, o que se espera daquelas pessoas as quais mais se ama?

Você gosta de ser criticado o todo tempo ou prefere ser compreendido? Mesmo que seus argumentos possam ser, de certa forma, incompreensíveis, dada a fragilidade em que se encontra, provavelmente, você prefira ser compreendido.

Não é que seja fácil! Pessoas em sofrimento costumam ter uma visão distorcida da realidade. Como a visão dela está temporariamente diferente da sua, às vezes, é difícil entender racionalmente seus

“lamentos”. No entanto, é possível compreender a situação, colocando-se no lugar delas.

Como?

Primeiro: Entenda que raramente alguém sofre porque quer. Em geral, a pessoa apenas ainda não encontrou uma saída para atenuar sua dor e mudar suas atitudes.

Segundo: é preciso se conscientizar que nenhum problema é bobo. O que é fácil para alguns, pode ser difícil para outros e vice-versa na escola da vida.

A beleza da vida está justamente no fato das pessoas serem tão diferentes e, ainda sim, conviverem de maneira harmoniosa. Respeite e não subestime a dor alheia.

Terceiro: tenha paciência. Lidar com pessoas é uma arte. Todos querem ser ouvidos quando precisam, mas nem sempre se está disposto a ouvir. Muitas vezes, as pessoas precisam apenas desabafar e ser compreendidas. Sem lições de moral ou repreensões. Pense nisso.

Quarto: não seja escravo de ninguém! Não deixe que o usem, ainda que involuntariamente. Em outras palavras, não seja o “guru faz-tudo” das pessoas.

Se toda vez que as pessoas tiverem um problema você decidir por elas, como aprenderão? Como vão evoluir? Ajude, incentive, mas, na medida do possível, não faça pelos outros. Afinal, a meritocracia é quesito obrigatório na escola da vida. Aquilo que não é merecido, não se sustenta. Mais cedo ou mais tarde rui. Evolua e permita que os outros evoluam por seus méritos!

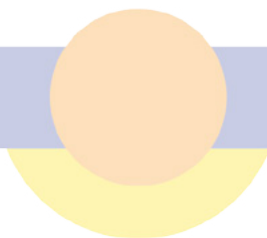
Quinto: ninguém pode vencer na vida por méritos dos outros, mas você pode inspirar e criar ambientes propícios. O sucesso depende exclusivamente de cada um, mas é possível ajudar as pessoas a conquistarem-no! Primeiramente, rezando para que a pessoa seja tocada e consiga reagir. E quando ela reagir – tenha fé de que certamente o fará em algum momento – mostre a ela o quanto é amada. Lembre-a das coisas boas que já fez, do quanto já alcançou e o quanto ainda pode alcançar. Crie um ambiente favorável à sua recuperação, repleto de paz, compreensão e amor.

Sexto: procure ajuda para você também, se necessário for! Ajudar não é fácil. É preciso que você tenha sempre fé de que tudo vai melhorar! É essa certeza que renovará as esperanças de seus entes queridos em sofrimento. Mas, não basta falar, a pessoa precisa “ler” isso em seus olhos, em suas atitudes. Acredite: você é observado todo o tempo. Adotar uma postura empática em todas as ocasiões não é fácil. Por exemplo, pessoas em sofrimento, às vezes, vomitam ao invés de conversar. Em outras palavras, falam descontroladamente. E ninguém tem controle sobre o vômito, certo? Por isso, não deixe que aquilo que lhe for dito afete-o. Lembre-se que se ela vomita na sua frente é porque confia em você. Logo os espasmos passarão e nem ela

lembrará do que disse.

Uma última dica, deixada para o final propositalmente: divirta-se com quem você ama. Não há nada melhor do que a alegria para renovar as forças.

Todos estão em uma trajetória de aprendizado rumo a uma trajetória “contínua” de sucesso. Que seja possível ajudar aqueles a que se ama a trilharem uma trajetória repleta de felicidade.



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- Qual é o seu grau de inteligência tecnológica?
- Como você anda administrando seus relacionamentos?
- Você tem sido amigo verdadeiro daqueles que ama, que sofrem e precisam de você?

Inspire-se!

Para trilharmos uma trajetória “continua” de sucesso é preciso saber se relacionar. Não no mundo virtual, mas no único que existe de fato, o real. Mais do que ser usuário de tecnologias, os tempos modernos exigem saber criar novas tecnologias. É preciso também fazê-lo de forma eficiente e saudável. Sucesso requer Inteligência Tecnológico-Comportamental!

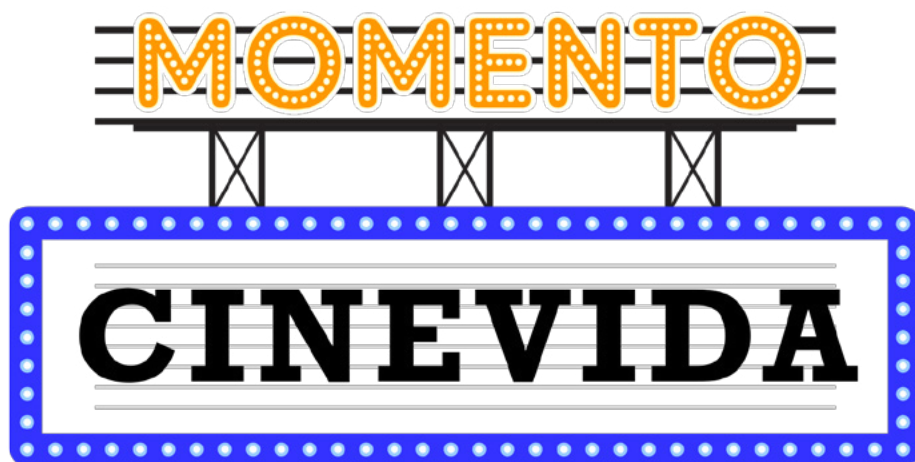
Aja!

Que tal aproveitar este fim de semana para se desligar um pouco de seu smartphone e das mídias sociais?

- Procure outras formas de se divertir, em contato real com pessoas.

Que tal, aproveitar o momento para rever suas relações, sejam elas conjugais, fraternais ou de qualquer outra ordem?

- Suas relações estão desgastadas? Trace uma estratégia para reinventá-las. Reflita e aja!
- Elas estão saudáveis? Como maximizar seus benefícios?
- Faça um plano de ação, com metas, e as acompanhe!



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, hoje temos três filmes em cartaz:

Substitutos: 2054. Grande parte da população usa os androides substitutos da Virtual Self, que cumprem todos os afazeres do dia a dia e permitem que seus donos jamais tenham que sair de casa. Entretanto um terrorista tecnológico passa a assassinar os androides, causando o caos geral. Dois policiais são designados para cuidar do caso: Tom Greer e sua cópia-androide.¹¹

Questões Guia:

- Quais foram as principais atitudes e “necessidades” que levaram os humanos a criar substitutos?
- Por que Tom Greer decide livrar-se de seu androide “substituto”? O que lhe faltava?
- Quais foram as principais barreiras que a esposa de Tom Greer encontrou para se livrar de seu androide “substituto”? O que a fez superar tais barreiras?
- O criador dos “substitutos” se arrependeu de sua criação? Se sim, por quê?
- O que ocasionou a destruição massiva dos substitutos? Qual a filosofia por trás do “atentado” em questão?
- Como a humanidade poderá refazer sua vida sem os substitutos?
- Você tem um ou mais “substitutos”? Quais são eles?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Um Divã para Dois: Kay e Arnold Soames estão casados há 30 anos. O relacionamento entre eles caiu na rotina e há tempos não têm algum tipo de romantismo. Querendo mudar a situação, Kay agenda para ambos um fim de semana de aconselhamento com o Dr. Feld, que passa a lhes dar conselhos sobre como reavivar a chama da paixão.¹²

Questões Guia:

- O que levou à saturação do relacionamento de Kay e Arnold?
- Quais foram os principais conselhos do Dr. Feld?
- Eles conseguiram retomar seu relacionamento? Se sim, quais as principais mudanças de atitude adotadas? Do contrário, por que não?

- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Eu Robô: Em 2035 a existência de robôs é algo corriqueiro, sendo usados constantemente como empregados e assistentes dos humanos. Os robôs possuem um código de programação chamado Lei dos Robóticos, que impede que façam mal a um ser humano. Essa lei parece ter sido quebrada quando o Dr. Miles aparece morto e o principal suspeito de ter cometido o crime é justamente o robô Sonny. Caso Sonny realmente seja o culpado, a possibilidade dos robôs terem encontrado um meio de quebrar a Lei dos Robóticos pode permitir que eles dominem o planeta, já que nada mais poderia impedi-los de subjugar os seres humanos. Para investigar o caso é chamado o detetive Del Spooner que, com a ajuda da Dra. Susan Calvin (Bridget Monaghan), precisam desvendar o que realmente aconteceu.¹³

Questões Guia:

- O que levou a humanidade a massificar o uso de robôs?
- O que levou Sonny a cometer o delito em questão?
- Quais os limites morais e éticos que devemos adotar para garantir o uso sustentável da tecnologia?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

¹¹Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

¹²Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

¹³Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

A Momento Antena do



Terapeuta Tecnológico?

Se o vício em tecnologia se tornar alarmante pode ser necessário cuidar da reabilitação de indivíduos que apresentem quadro de dependência tecnológica. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

9

Sucesso Requer Você

Sucesso requer você e espera por você! Todos estão predestinados a alcançar o sucesso, lembra-se?

Mas, por quê e para que o sucesso requer você?

Porque você é o responsável pelo seu sucesso. Você é requerido para se autogerir, autodesenvolver e contribuir ativamente na construção da trajetória “contínua” de sucesso daqueles que dependem de você e até mesmo de outras pessoas.

Você é o único responsável pelo seu Sucesso

Até que ponto alcançar o sucesso depende de onde você nasceu, de sua classe social, de seu acesso à educação de qualidade, dentre outros fatores similares?

Jamais seria hipócrita em dizer que o meio em que as pessoas vivem, tal como suas companhias, não exercem qualquer influência sobre as mesmas. Não obstante, entre a tentativa de influenciar alguém e esse se deixar influenciar, há uma razoável distância. Tal como há tal distância entre conviver com más companhias e ser íntimo delas.

O que exercerá de fato grande influência em sua trajetória, seja na totalidade ou em parte dela, são principalmente os valores formados na sua transição da infância à idade adulta. Sua família e aqueles em quem você confia e é íntimo, têm grande contribuição a dar nessa formação, tal como professores, mentores e amigos.

A família deve se comprometer em guiar as crianças rumo a uma trajetória “contínua” de sucesso. Entre suas funções está orientar seus filhos, ou aqueles que considere como tal, quanto à sua autogestão, autodesenvolvimento, bem como de direcionar seus mentores, aconselhar quanto às más influências e de escolher e gerir seu processo de educação.

É importante amadurecer de forma saudável para maximizar suas chances de sucesso.

Se sua família prega que roubar é algo certo, dependendo do poder

dos demais envolvidos em seu “círculo de intimidade”, você poderá ser influenciado a fazê-lo, ainda que temporariamente.

Então, quem não foi educado por uma família com sólidas bases morais e comportamentais, exprimidas através do exemplo, não têm chances de vencer na vida?

Aqueles que são educados por uma família assim, seja ela de sangue ou coração, certamente têm suas chances de sucesso maximizados. Nesse caso, o meio, mesmo nocivo pode, inclusive, servir a seu favor, por exemplo, para fazê-lo amadurecer e se autodesenvolver mais rápido. Mas tudo isso não impede que, futuramente, mesmo os que cresceram em famílias com sólidas bases morais e comportamentais, venham a se perder. Quantos e quantos casos assim são noticiados na TV?

Uma das principais regras da escola da vida é que, seja qual for o caminho que siga, você deverá responder pelas consequências advindas.

Segundo essa mesma regra, mesmo uma pessoa que foi criada por uma família de moral e comportamentos “duvidosos” pode vencer, mudando sua trajetória. Tudo depende das suas atitudes e da atenção que dará às oportunidades e aos desafios que a vida proporcionará.

Todos enfrentam oportunidades e desafios benéficos em sua trajetória de vida, mais cedo ou mais tarde, mas nem sempre estão atentos e preparados o suficiente para eles.

Essa pessoa, muito provavelmente, lidará com indivíduos que comungam de valores virtuosos em algum momento, durante sua trajetória de vida e que podem fazer parte de seu “círculo de intimidade”. Elas poderão ajudá-la, mas apenas, se essa pessoa estiver disposta a se questionar. Nesse caso, sua própria consciência será outra aliada e a estimulará a se reinventar. Tudo dependerá de suas atitudes face a tais estímulos.

Nem sempre é fácil. Há os que percebem muito mais prazer, ainda que ilusório e imediato, nos delitos do que nas virtudes.

A todos caberá escolher. A escola da vida proporciona livre arbítrio a todos, pois são livres para fazer escolhas.

Há ainda os que se recusam a amadurecer mesmo depois de adultos, independente do “berço” e certamente sofrerão as consequências de seus atos pela escola da vida, para que deixem a inércia e evoluam. Essa é a regra.

Enfim, a velocidade com a qual se toma uma trajetória “contínua” rumo ao sucesso varia, mas todos têm a oportunidade de se reinventar e recomeçar sempre que preciso. Sucesso requer Atitude!

Conduza seus Filhos e Netos a uma trajetória “contínua” de Sucesso

Como maximizar as chances de sucesso de seus filhos e netos, de sangue ou de coração?

Tornando-se mentor deles. E, como fazer isso?

Não se está falando de nada complexo não, mas de coisas simples.

Todo dia tem-se a oportunidade de participar ativamente da vida de filhos e netos. De participar do mundo deles! Todos os dias tem-se a possibilidade de fazer coisas com eles, as quais julgam importantes. Lembre-se de que o julgamento de valor seu e de seu filho ou neto são diferentes, certo?

Por exemplo, pode ser que para ele seja importante cortar cabelo, brincar, desenhar, jogar e fazer as refeições com você, ainda que você pense diferente.

Se você não se tornar o mentor, o amigo, de seus filhos e netos, as más companhias o farão.

Mentoria requer amizade e confiança e essas dádivas jamais são impostas, elas são conquistadas diariamente.

Confiança se ganha sendo humilde e interessado. No mundo moderno o tempo está escasso, mas isso não pode ser uma desculpa. Sempre consegue-se tempo, quando há empenho. Mais do que disponibilidade, importa a qualidade do tempo que você dedica à sua família. Cuide sempre dela, pois você pode influenciar sua trajetória. E deixe ela cuidar de você, pois lá está o alicerce do sucesso!

Essa é uma relação ganha-ganha! As atitudes mais simples, em família, costumam proporcionar os maiores benefícios e os momentos mais felizes que, acumulados, o motivarão diariamente! Nos momentos de aperto, de provação, quem é que permanece sempre a seu lado? Ela, sua família!

É uma via de mão dupla, percebe?

Reflita, mas aja!

O tempo passa muito rápido e leva com ele oportunidades únicas! Não há como recuperar momentos perdidos, mas sempre há tempo para recomeçar e protagonizar o longa metragem da sua vida e de sua família!

Compartilhe o Sucesso

Foi falado sobre família, mas será que o mesmo não se aplica àqueles com os quais você é íntimo? Por exemplo, amigos e até mesmo amigos em potencial, aqueles que estão por aí, esperando por uma

oportunidade de se relacionar com você.

Compartilhar aprendizados que possam levar ao sucesso, é algo muito importante, prazeroso e benéfico.

Outra regra da escola da vida é que ela retribui, sempre que preciso, tudo aquilo que é feito ao próximo sem interesses escusos. Tal como o mal, todo o bem desejado e praticado retorna à sua origem, seja através de pensamentos, atos ou palavras, seja através de quem se ajudou, ou de pessoas e circunstâncias terceiras!

Enfim, faça a sua parte pelo próximo que dela deseje gozar e deixe que ele faça a parte dele, para que vença por seus próprios méritos.

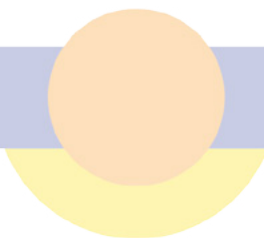
Pense positivo, ajude aos que querem ser ajudados e tome atitudes virtuosas em sua vida, assim todo o Universo conspirará a seu favor!

Que tal aplicar isto agora? Passe esse livro adiante!

Se gostou do que leu, sugira o download deste livro a seus colegas e amigos! Uma obra totalmente gratuita que pode contribuir para que eles trilhem “continuamente” para o sucesso. Para tal, basta que acessem www.sucessorequeratitude.com.br.

Faça parte dessa corrente do sucesso!

#sucessorequeratitude



MOMENTO



Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal uma pausa para refletir, rever conceitos e planejar suas atitudes? Não se apresse! Releia o capítulo sempre que necessário.

Refleta!

- O que você tem feito para maximizar as chances de sucesso daqueles que dependem e se relacionam com você?
- Como contribuir para o sucesso deles?
- Cada qual é, pessoalmente e intransferivelmente, responsável pelo seu próprio sucesso, mas podem ser ajudados!

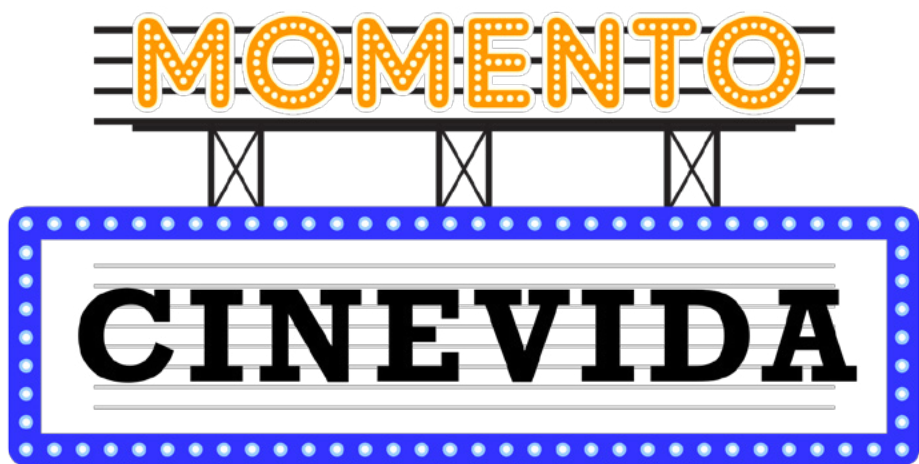
Inspire-se!

Tal como o mal, todo o bem desejado e praticado retorna à sua origem, seja através de pensamentos, atos ou palavras, seja através de quem se ajudou, ou de pessoas e circunstâncias terceiras!

Aja!

Que tal aproveitar o próximo fim de semana para se divertir com aqueles que você ama?

Que tal compilar todo o conhecimento adquirido por intermédio desta obra e de outras fontes e planejar sua trajetória “contínua” de sucesso? Sucesso requer atitude!



Que tal um cineminha?

Antes de seguir para o próximo capítulo, que tal assistir a um filme? E que tal fazê-lo com amigos e familiares?

Lembre-se de assistir aos filmes de um jeito diferente: com olhar atento, pesquisador, questionador e despido de juízos prévios e preconceitos. Não busque o superficial, mas os aprendizados mais profundos.

Respeite sempre a classificação etária do filme!

Sem mais delongas, hoje temos três filmes em cartaz:

O Amor é Contagioso: Em 1969, após tentar se suicidar, Hunter Adams voluntariamente se interna em um sanatório. Ao ajudar outros internos descobre que deseja ser médico, para poder ajudar as pessoas. Deste modo, sai da instituição e entra na faculdade de medicina. Seus métodos poucos convencionais causam inicialmente espanto, mas aos poucos vai conquistando a todos, com exceção do reitor que quer arrumar um motivo para expulsá-lo apesar dele ser o primeiro da turma.¹⁴

Questões Guia:

- Quais foram as principais barreiras que Hunter enfrentou para implementar seus métodos e por quê?
- Como ele as enfrentou? Quais as atitudes empregadas?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Gigantes de Aço: Num futuro não muito distante as lutas de boxe já não são mais travadas entre seres humanos e sim através de robôs enormes, capazes de desferir golpes ultrapotentes e impactantes no oponente e para o espectador. Neste ambiente, Charlie é um ex-boxeador falido que se vira com máquinas obsoletas e, quase sempre, perdedoras. Morando de favor com Bailey, filha de seu falecido treinador, ele acaba sendo chamado pela Justiça por causa da morte da ex-mulher e a futura guarda do filho deles. O problema é que Max tem 11 anos e Charlie nunca teve o menor contato com ele e, por isso, prefere que fique com a cunhada, mediante o pagamento de uma polpuda “recompensa”. Mas o garoto é muito esperto e aos poucos vai conquistando o coração do lutador. Para completar, o menino é uma fera nos videogames e tem chances reais de ajudá-lo a treinar uma nova máquina de combate e mudar para sempre o destino deles. Agora, tudo que precisam é começar do zero e ir subindo no ranking para enfrentar o campeão dos campeões.¹⁵

Questões Guia:

- Com quais atitudes Max conquistou o coração de Charlie e vice-versa?
- O que fez Charlie e Max escolherem respectivamente seu treinador e seu pai como mentores?
- Como o treinador de Charlie exerceu papel de mentor em sua

vida? Quais as principais atitudes que Charlie desenvolveu, graças às lições dele?

- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

Intocáveis: Philippe é um aristocrata rico que, após sofrer um grave acidente, fica tetraplégico. Precisando de um assistente, ele decide contratar Driss, um jovem problemático que não tem a menor experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Aos poucos ele aprende a função, apesar das diversas gafes que comete. Philippe, por sua vez, se afeiçoa cada vez mais a Driss por não tratá-lo como um pobre coitado. Aos poucos a amizade entre eles se estabelece, com cada um conhecendo melhor o mundo do outro.¹⁶

Questões Guia:

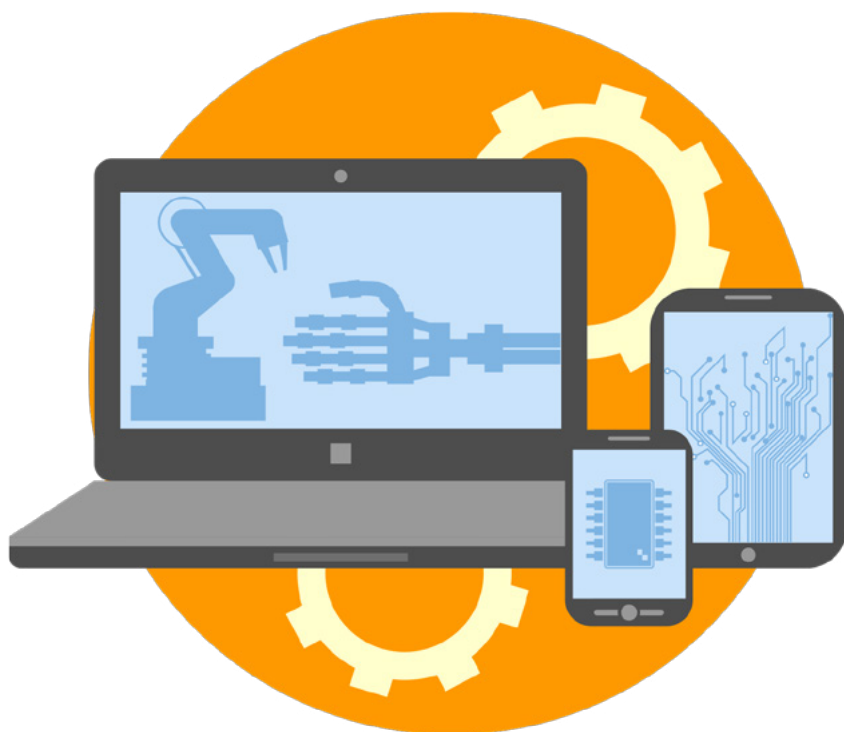
- O que levou Philippe a recrutar Driss?
- Que atitudes de Driss levaram Philippe, ao longo de seu convívio, a rever sua vida? O que valeu mais nessa transformação, as palavras de motivação ou as atitudes de Driss?
- As ajudas dadas por Driss foram diretas ou indiretas? Exemplifique.
- Quais foram as motivações que Philippe usou para se reinventar, mesmo diante das dificuldades?
- Quais as principais lições a serem tiradas desse filme? Como aplicá-las em sua vida?

¹⁴Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

¹⁵Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

¹⁶Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

Antena do Momento



Arquiteto de Jogos e Robôs?

Cada vez mais os jogos e robôs podem vir a ser aplicados à vida quotidiana, para tornar o aprendizado e as interações mais fáceis e amigáveis. Trata-se de uma tendência? Será que surgirão oportunidades nessa área?

E se estiver pensando em desistir...

Querido leitor, geralmente um livro termina com um simples “fim” ou “continua”, mas eu gostaria que essa singela obra pudesse ser de uso contínuo em sua vida. Que as palavras nela contidas pudessem ser úteis a você, principalmente nos momentos de provação, quando precisamos de uma palavra amiga, de conforto, de esperança, de fé.

Não sou o dono da verdade, não conheço você, sua missão ou o ambiente em que vive. Não sei o quão dura foi a sua trajetória até aqui, o estado em que você se encontra nesse momento, os desafios que ainda terá que enfrentar, suas crenças, sua família, seu círculo de convivência, seus ideais, seus sofrimentos e os dos que você ama. Não sei também de suas tormentas, seus defeitos, suas virtudes ou seus diferenciais. Ainda assim, ousa pedir que jamais desista daqueles objetivos que o permitam trilhar uma trajetória “contínua” de sucesso!

Jamais desista de seus sonhos!

Se um dia bater a sua porta a vontade de desistir de tudo, a sensação de impotência, de que nada mais vale a pena, lembre-se de que você é único, que sua missão é pessoal e intransferível e que se foi escolhido para ela é porque você é capaz de vencer!

Não tome o caminho mais cômodo e não desista! Lembre-se do quão difícil foi chegar até aqui! Não se deixe enganar pelas névoas do desânimo ou da exaustão. Lembre-se de suas conquistas. A linha de chegada, para passar à “próxima fase”, pode estar mais próxima do que você imagina.

Desafios sempre existirão em nossas vidas. Não podemos mudar isto, mas podemos mudar nossas atitudes diante deles. Por isso, tente mais uma vez, insista, você vai conseguir!

Não se deixe abater pelas provações, procure ajudar-se! Não se deixe envolver pelo pessimismo, tenha fé na sua vitória. Se o desafio parece pesado demais, acredite em Deus, em si mesmo e lute.

Acredite, o universo pode conspirar a seu favor. Ele é composto por pessoas, pensamentos e energias boas que podem inspirá-lo, amenizar sua dor e ajuda-lo a vencer, mas é preciso estar conectado na “frequência positiva”. Pense positivo sempre!

Busque motivação constantemente. Ainda que haja muitas razões para chorar, o universo costuma nos dar razões para sorrir também, mas é preciso estarmos atentos a nosso redor, de corpo, mente e alma. E, se preciso for, mude, renasça, para si e para aqueles que o motivam

a continuar a jornada em busca de seus sonhos. Não tenha vergonha ou medo de recomeçar. Você é capaz. Todos somos!

Não se engane! A vida de quem trilha uma trajetória virtuosa de sucesso não é fácil. Que o digam os grandes religiosos, os empreendedores e você mesmo.

Então, levanta e vai! Deus quer que você vença. Você nasceu para vencer e tem dentro de si tudo o que precisa. Se ainda não venceu é porque talvez precise rever atitudes ou porque o fim dessa “fase” ainda não chegou!

Não desista de seus objetivos e nunca deixe de sonhar! Sonhe com um mundo melhor, com dias melhores, com realizações e faça acontecer. O mundo precisa de sonhadores que tenham a coragem, a fé e a resiliência para protagonizar, cena a cena, o longa-metragem da vida. O mundo precisa de você!

Lembra-se de quando você era criança? Quais eram os seus sonhos? Tornar-se um médico? Um professor? Ajudar as pessoas? Fazer do mundo um lugar melhor?

O que mudou?

Às vezes, a transição à idade adulta nos tira a fé, a esperança, a liberdade, a imaginação. Se for o caso, volte agora mesmo a exercer seu direito de sonhar e de lutar por seus sonhos! Confie, você pode se tornar melhor, o mundo também pode ser melhor, mas é preciso que cada qual faça a sua parte. Ninguém jamais poderá fazer por você, afinal, sucesso requer atitude. De toda forma, espero de coração que esta humilde mensagem, cujas palavras ora brotam do fundo do meu coração, o inspire a agir ou recomeçar.

Confie em seu potencial, no potencial que todos temos para vencer. Se procurar direitinho, talvez encontre outras pessoas que também acreditam em você e pelas quais valha a pena lutar!

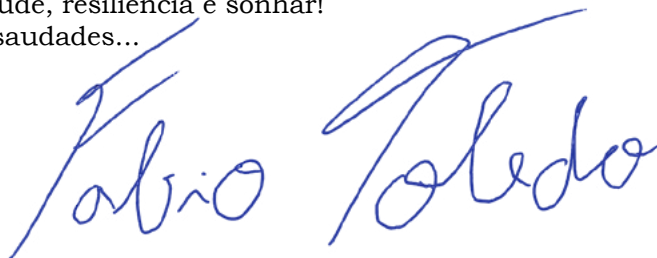
Finalmente, seja um agente da transformação!

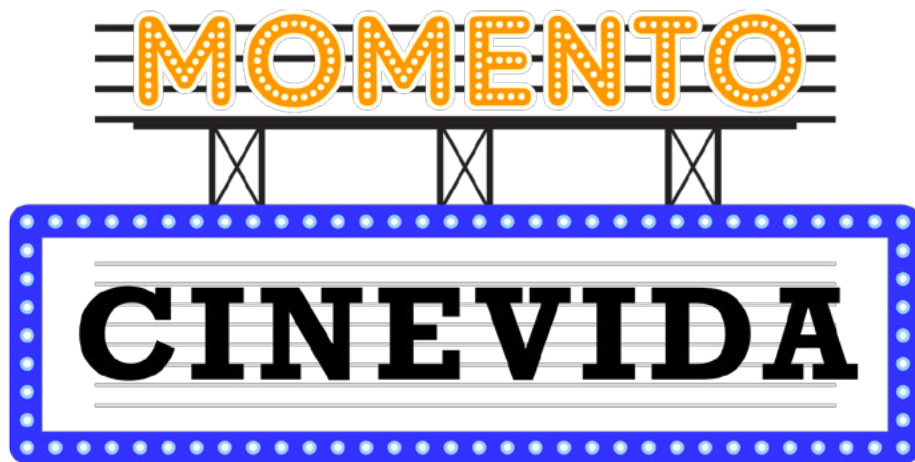
Às vezes, tudo o que precisamos é de alguém a nosso lado para mostrar, através de gestos ou palavras, que se importa conosco, que nos compreende e que confia em nossa capacidade. Precisamos dessa pessoa para nos lembrar de coisas que já sabemos, mas que, dado o momento de fragilidade, precisam ser “confirmadas” por alguém em que confiamos, alguém que nos inspire a confiar em nós mesmos e em nossa vitória, por meio de suas obras e de sua fé. Talvez você não precise dessa pessoa agora, mas fique atento a quem precisa de você. Faça por essa pessoa o que você gostaria que fizessem por você!

Faça parte dessa corrente do sucesso!

Sucesso requer atitude, resiliência e sonhar!

Até breve! Sentirei saudades...





Que tal alimentar o “lobo” certo?
Não entendeu?

Assista ao filme

TomorrowLand: um lugar onde nada é impossível.

Mas, e quanto às questões guia?

Faça-as você mesmo de agora em diante. Tire suas próprias conclusões e aplique os aprendizados em sua vida!

Conheça o autor



Fabio Toledo é empresário, apresentador de rádio da Coluna Sucesso Requer Atitude, palestrante, autor de livros internacionais, professor de cursos de pós-graduação e executivo internacional com mais de 20 anos de experiência nas áreas de gestão executiva, inovação, empreendedorismo, novas tecnologias, P&D, energia e educação. Toledo iniciou sua carreira executiva em uma concessionária de energia elétrica no Rio de Janeiro, com apenas 14 anos de idade, como menor aprendiz de eletricitista. Lá galgou diversas posições, terminando sua carreira executiva como Superintendente de Tecnologia e Inovação. Ao longo de sua carreira, coordenou renomados e premiados projetos inovadores internacionais e foi executivo expatriado na França e na Inglaterra por mais de quatro anos. Após sobreviver a um atentado, decidiu abandonar a carreira de executivo para realizar um sonho: empreender e ajudar pessoas, independente de condição socioeconômica ou cultural, a vencer na vida. Consequentemente, criou a i9group, que revoluciona e complementa o sistema educacional, através do ensino de aspectos comportamentais e tecnológicos, a crianças, adolescentes, jovens e adultos, fundamentais para que alcancem o sucesso no século XXI. Criou ainda, além de livros técnicos internacionais, dois novos livros

inovadores, Corpo de Tigre Alma de Fênix e O Agente das Galáxias, com o objetivo de despertar e/ou aprimorar o vencedor que há em todas as pessoas.

Facebook: www.facebook.com/fabiotoledonaweb

Site: www.fabiotoledonaweb.com.br

SEU FILHO ESTÁ PREPARADO PARA O SUCESSO?

A cada dia que passa, o mundo está mais moderno, dinâmico e competitivo. Ao contrário do que muitos pensam, os principais fatores que conduzem ao sucesso são comportamentais e não apenas acadêmicos. Ademais, os desafios do século XXI exigem profissionais capazes de criar novas tecnologias. Para atender a essa demanda primordial, a **i9group** foi pioneira ao desenvolver a **Disciplina Inteligência Tecnológica, Acadêmica e Comportamental**.

Implementada no currículo das escolas e universidades, ela complementa o sistema de educação tradicional ao ensinar crianças, a partir dos 7 anos de idade, adolescentes, jovens e adultos. De forma prática e divertida, trabalha com comportamentos fundamentais para os alunos alcançarem o sucesso na vida pessoal e profissional, como inovação, empreendedorismo e liderança, bem como os ensina a criar jogos, animações, sistemas de automação e robótica, softwares e APPs.

E mais! A i9group oferece experimentos que estimulam o uso da matemática e outras disciplinas e incentiva o raciocínio lógico, acadêmico e tecnológico dos alunos, contribuindo para melhorar sua performance e seu convívio

escolar, familiar e social.

Finalmente, os alunos aprendem a empreender e inovar ao criar projetos empreendedores e inovadores, ocasião em que também são despertados os 9 comportamentos da i9group (felicidade, inovação, empreendedorismo, liderança, estratégia, aliar a teoria à prática, visionarismo, protagonismo e autodesenvolvimento). Tudo isso, ajuda a despertar as aptidões dos alunos e a prepará-los para galgar um futuro de sucesso.

A instituição de ensino do seu filho ainda não adotou a **Disciplina Inteligência Tecnológica, Acadêmica e Comportamental** da i9group?

Acesse já!

www.i9group.com.br



Bibliografia

ADOROCINEMA. **Sinopses e Detalhes**. Adoro Cinema. Disponível em: <http://adorocinema.com>. Acesso em: out. 2015.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2005.

BRENNER, Wagner. **Austrália classifica geografia e história como facultativas e acrescenta aulas de programação**. Updateordie.com. Disponível em: <http://www.updateordie.com/2015/09/22/australia-tira-geografia-e-historia-das-escolas-em-favor-de-aulas-de-programacao/>. Acesso em: out. 2015.

CELLA, Luciana. **Auto-sabotagem: Será que eu Faço?**. Palavras da Lu. Disponível em: <http://palavrasdalu.blogspot.com.br/2013/08/auto-sabotagem-sera-que-eu-faco.html>. Acesso em: 12 set. 2015.

COSTA, Sílvia Generali da. **Psicologia Aplicada à Administração**. Capítulo 4.6 – Criatividade: O Exercício do Poder da Mente. São Paulo: Campus, 2010.

DE OLIVEIRA, Lúcia Helena. **Cérebro Humano**. Revista Super Interessante, dez. 1989. Disponível em: <http://super.abril.com.br/ciencia/cerebro-humano>. Acesso em: 12 set. 2015.

DE SANTI, Alexandre ; CARNEIRO, Bianca ; KIST, Cristine. **Descubra as mentiras que o seu cérebro conta para você**. Revista Super Interessante, jun. 2012. Disponível em: <http://super.abril.com.br/ciencia/descubra-as-mentiras-que-o-seu-cerebro-counta-para-voce>. Acesso em: 12 set. 2015.

GOLEMAN, Daniel. **O Cérebro e a Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

GAVIRIA, Carolina. **Para ter uma saúde perfeita, você deve equilibrar corpo, mente e espírito**. Seletti. Disponível em: <http://seletti.com.br/para-ter-uma-saude-perfeita-voce-deve-equilibrar-corpo-mente-e-espirito/>. Acesso em: 12 set. 2015.

LENOIR, Carolina. **Currículo australiano prevê de ciências a criatividade**. Porvir. Disponível em: <http://porvir.org/curriculo-australiano-preve-de-ciencias-criatividade/>. Acesso em: out. 2015.

NASCIMENTO, Kedma Mano. **O Ciclo da Auto-sabotagem Emocional**. Slides, apostila e notas de aula do Programa de Desenvolvimento da Liderança administrado pela FDC na Light. Brasil: Fundação Dom Cabral, 2012.

NEGRI, Daniela Eudoxia de Oliveira; NASCIMENTO, Kedma Mano. **O Ciclo da Auto-sabotagem Emocional**. Coma Literário. Disponível em: <http://saindodocomaliterario.blogspot.com.br/2015/05/auto-sabotagem-emocional-2-o-ciclo.html>. Acesso em: 12 set. 2015.

RYAN, M. J. **O Poder da Autoconfiança**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

TOLEDO, Fabio. **Guide International du Comptage Intelligent**, França : Lavoisier, 2012.

TOLEDO, Fabio. **Desvendando as Redes Elétricas Inteligentes**, Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

TOLEDO, Fabio. **Smart Metering Handbook**, Estados Unidos da América: PennWell, 2013.

TOLEDO, Fabio. **Corpo de Tigre Alma de Fênix**, Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

TOLEDO, Fabio. **O Agente das Galáxias: Os Hackers de Mentes e as Sementes da Revolução**, Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

TOLEDO, Fabio. **Selfhackers: A Partícula Cogitatio**, Rio de Janeiro: I9group, 2015.

TOLEDO, Fabio. **Coluna Sucesso Requer Atitude**. Rádio Catedral Rio de Janeiro - 106.7FM. Todos os áudios radiodifundidos até 30 out. 2015. Disponível em: www.facebook.com/fabiotoledonaweb. Acesso em 5 set. 2015.

TOLEDO, Fabio. **Vocações, Escolhas e Atitudes: O Mix do Sucesso**. Blog da Rádio Catedral Rio de Janeiro - 106.7FM, 18 ago. 2015. Disponível em: <http://radiocatedral.com.br/site/vocacoes-escolhas-e-attitudes-o-mix-do-sucesso/>. Acesso em: 12 set. 2015.

ULTRA DOWNLOADS. **O que é um hacker?**. Canaltech, 28 de jun. 2012. Disponível em: <http://canaltech.com.br/o-que-e/hacker/O-que-e-um-Hacker/>. Acesso em: 23 jul.2014.

XANDÓ, Flávio. **Invadindo a mente humana**. FX Review, 29 maio 2012. Disponível em: <http://www.fxreview.com.br/2012/05/invadindo-mente-humana-anatomia-de-um.html?m=1>. Acesso em: 12 set.2015.

SIGNIFICADOS.COM.BR. **Hacker**. Significados.com.br. Disponível em: <http://www.significados.com.br/hacker/>. Acesso em: 12 set.2015.